



*"Seus Caminhos são Eternos"*

## Mostrar Notas e Transcrições

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

### Descrições do Episódio Podcast:

**Parte 1:** Nahum, Habakkuk e Zephaniah são sobre a perdição ou redenção? Dr. Joshua Matson examina esses profetas menores, discute os Pergaminhos do Mar Morto e avalia a misericórdia do Senhor para com todos os povos.

### Parte 2:

O Dr. Matson continua a explorar a missão de misericórdia e libertação do Senhor e como o Senhor fala a cada pessoa em sua língua para advertir, amar e ensinar.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Joshua Matson
- 01:34 Introdução do Dr. Joshua Matson
- 03:29 Profetas menores
- 07:50 Os Pergaminhos do Mar Morto
- 10:44 O Pesharim
- 12:36 A descoberta dos Pergaminhos do Mar Morto
- 17:27 Os Pergaminhos do Mar Morto comentam sobre Nahum, Habakkuk e Zephaniah
- 19:00 A Regra da Comunidade
- 21:08 Contexto histórico de Nahum
- 25:34 Nínive cairá
- 28:45 Nahum's 7 cantos
- 34:00 Esperança após a destruição
- 36:52 Metáfora da inundação
- 40:32 A vingança nas escrituras
- 44:43 Esperança em meio à maldade
- 47:41 Nahum 2 referências
- 50:36 A força de Níniveh se tornará sua queda metafórica
- 53:13 Por que leões?
- 57:18 Nahum 3 e um escárnio
- 1:01:11 As expectativas de Deus e visão do pecado sexual
- 1:07:55 O único sermão lamanita
- 1:10:34 Fim da Parte 1-Dr. Joshua Matson

### Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Joshua Matson
- 00:07 Introdução a Habakkuk
- 03:33 Duas perguntas
- 05:17 Sheri Dew e "Will You Engage in the Wrestle?"
- 06:21 Namoro Habakkuk
- 09:25 Duas orações em Habakkuk
- 13:37 Introdução à luta
- 16:43 A justiça vem com a Babilônia
- 18:35 Paralelo ao Livro de Jacob
- 19:49 Gênesis e a história das costelas
- 23:10 Guardião na torre
- 26:36 Escreva a visão em suas próprias palavras
- 30:51 Cinco tristezas

- 35:12 Definição de pecado
- 39:28 DUREZA e promiscuidade sexual
- 41:44 Adorar os deuses da pedra e da madeira
- 45:53 Caminhando com Deus em lugares altos
- 47:41 Antecedentes do Zephaniah
- 50:14 Anúncio chave da desgraça para o povo de Judá
- 53:45 Que cidades devemos habitar?
- 55:12 O leito do Ancião e a parábola do banquete de casamento
- 57:59 Dr. Joshua Matson compartilha sua jornada de fé e bolsa de estudos
- 1:04:09 Fim da Parte II-Dr. Joshua Matson

## Referências:

Bola, Terry B. "O que está em um nome? Lições dos Nomes dos Profetas do Antigo Testamento: Centro de Estudos Religiosos". O que está em um Nome? Lições dos Nomes dos Profetas do Antigo Testamento | Centro de Estudos Religiosos. Acesso em 14 de novembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-2-2014/what-name-lessons-names-old-testament-prophets>.

Bowen, Matthew L. "Onomásticos Ominosos": Centro de Estudos Religiosos". Ominous Onomastics | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 14 de novembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/ominous-onomastics>.

Brown, S. Kent. "History and Jeremiah's Crisis of Faith" (História e Crise de Fé de Jeremias): Centro de Estudos Religiosos". History and Jeremiah's Crisis of Faith | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 14 de novembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/isaiah-prophets/history-jeremiahs-crisis-faith>.

Calabro, David M. "Gestos de Louvor": Levantando e Espalhando as Mãos em Oração Bíblica: Centro de Estudos Religiosos". Gestos de Louvor: Levantando e Difundindo as Mãos em Oração Bíblica | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 14 de novembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/ascending-mountain-lord/gestures-praise-lifting-spreading-hands-biblical-prayer>.

Hales, Robert D. "Waiting upon the Lord" (Esperando o Senhor): Seja feita a Vossa Vontade". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/waiting-upon-the-lord-thy-will-be-done?lang=eng>.

Holland, Jeffrey R. "Personal Purity". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1998/10/personal-purity?lang=eng>.

Holland, Jeffrey R. "He Hath Filled the Hungry with Good Things". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acesso em 14 de novembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1997/10/he-hath-filled-the-hungry-with-good-things?lang=eng>.

Huntington, Ray L. "Jeremiah and the New Paradigm of The Gathering": Centro de Estudos Religiosos". Jeremiah e o Novo Paradigma do Encontro | Centro de Estudos Religiosos. Acesso em 14 de novembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/vol-9-no-1-2008/jeremiah-new-paradigm-gathering>.

Muhlestein, Kerry. "Ajudas do Antigo Testamento". Fora da Poeira. Kerry Muhlestein. Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://www.outofthedust.org/old-testament-aids/>.

Nelson, Russell M. "The Everlasting Covenant". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>.

"28 de novembro - 4 de dezembro. Nahum; Habakkuk; Zephaniah: Seus Caminhos São Eternos". 28 de novembro - 4 de dezembro. Nahum; Habakkuk; Zephaniah: "Seus Caminhos São Eternos". Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-old-testament-2022/49?lang=eng>.

Oaks, Dallin H. "All Men Everywhere" (Todos os Homens em Qualquer Lugar). A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/04/all-men-everywhere?lang=eng>.

Oaks, Dallin H. "Nossas forças podem se tornar nossa queda". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1994/10/our-strengths-can-become-our-downfall?lang=eng>.

Pike, Dana M., e Donald W. Parry. "Pergaminhos do Mar Morto Chegam a Utah: Centro de Estudos Religiosos". Pergaminhos do Mar Morto Vem a Utah | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/winter-2014/dead-sea-scrolls-come-utah>.

Van Dyke, Blair G, e D. Kelly Ogden. "Amos através de Malaquias: Grandes Ensinamentos dos Doze Profetas: Centro de Estudos Religiosos". Amós através de Malaquias: Principais Ensinamentos dos Doze Profetas | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 14 de novembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/vol-4-no-3-2003/amos-through-malachi-major-teachings-twelve-prophets>.

Welch, John W. "The Calling of a Prophet": Centro de Estudos Religiosos". O Chamado de um Profeta | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 14 de novembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-first-nephi-doctrinal-foundation/calling-prophet>.

## Informações biográficas:



Dr. Joshua M. Matson é um estudioso da Bíblia e dos Pergaminhos do Mar Morto e um Educador Religioso com Seminários e Institutos de Religião, atualmente lecionando na Bingham High School. Josh recebeu um Bacharelado em Artes com honras universitárias da BYU em Estudos do Antigo Oriente Próximo, um Mestrado em Estudos Bíblicos da Trinity Western University e um Doutorado em Religião da Florida State University. Ao completar sua tese sobre os Profetas Menores no final do Segundo Período Templo, Josh foi pesquisador do projeto *Scripta Qumranica Electronica* na Universidade de Haifa e um Centro Orion para o Estudo dos Pergaminhos do Mar Morto na Universidade Hebraica em Jerusalém. Josh é casado com a ex-Erin Barnes e é pai de Lydia, Emma, Brigham e Jacob.

## Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

**Nota:**

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos, nós O seguimos.
Hank Smith:	00:00:20	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith e eu sou seu anfitrião. E eu estou aqui com meu eterno co-apresentador, John Bytheway. John, eu estava lendo o manual "Venha me seguir" e ele dizia que a lição desta semana se chama "Seus caminhos são eternos". E adivinhe quem veio à minha cabeça? Eterno, John Bytheway.
John Bytheway:	00:00:43	Essa é a melhor piada de velhice que você já fez sobre mim.
Hank Smith:	00:00:47	É um elogio sobre como você é eterno. Eu não sei se já contei a história de quando vi John Bytheway pela primeira vez. Eu tinha 12 anos, você estava falando em uma conferência da BYU Youth.
John Bytheway:	00:00:58	Uau.
Hank Smith:	00:00:58	Eu ainda me lembro disso. Eu estava do seu lado esquerdo. Foi um grande momento, foi um grande negócio. Se você me tivesse dito: "Cara, um dia você vai fazer um podcast com John Bytheway, eu teria dito: "Uau, o que é um podcast?" Não é?
John Bytheway:	00:01:13	O que é um podcast? Exatamente. Eu sabia que isso estava por vir.

- Hank Smith: 00:01:19 De qualquer forma, John, esta semana estamos em Nahum, Habakkuk, e Zephaniah. E quando li onde íamos estar esta semana, pensei: "Precisamos de um estudioso da Bíblia". E nós temos um. Quem está conosco hoje?
- John Bytheway: 00:01:34 Nós fazemos. Estou tão entusiasmado por todos conhecerem o Dr. Joshua M. Matson. Ele é um estudioso da Bíblia e nós vamos falar sobre isto, os Pergaminhos do Mar Morto.
- Hank Smith: 00:01:43 Ótimo.
- John Bytheway: 00:01:45 Ele é um educador religioso com seminários e institutos de religião, ele está no Seminário de Bingham agora mesmo. Josh recebeu um bacharelado em Artes pela BYU com honras universitárias em estudos do Antigo Oriente Próximo, um mestrado em Estudos Bíblicos pela Trinity Western University, e um doutorado em religião pela Florida State University. Foi lá que Robert Millet obteve seu PhD, creio eu. Ao completar sua dissertação sobre os profetas menores no final do segundo período do templo, Josh foi um pesquisador da Scripta Qumranica Electronica projectica. Não, projeto. Na Universidade de Haifa. E estudioso do Orion Center na Universidade Hebraica de Jerusalém.
- 00:02:28 Estas qualificações são simplesmente fantásticas. Josh é casado com a ex-Erin Barnes e é pai de Lydia, Emma, Brigham e Jacob. Estou muito animado para que todos se familiarizem com o Dr. Matson. E estou entusiasmado pessoalmente por ver como os Pergaminhos do Mar Morto podem se relacionar com estes livros que estamos analisando hoje. Bem-vindo, Dr. Matson. Obrigado por estar conosco.
- Dr. Joshua Matson: 00:02:50 Obrigado por me receber.
- Hank Smith: 00:02:51 Conheço Josh há alguns anos, John, e ele é enérgico, é divertido, é gentil, é tudo o que você esperaria que ele fosse. E ele é brilhante. Como você quer fazer isso? Estes são livros com os quais eu suponho que a maioria de nossos ouvintes não estão muito familiarizados. Na verdade, quando meus filhos estavam aprendendo a canção dos livros do Antigo Testamento, quando diz Jonas, Miquéias, eles queriam dizer Nahah, porque parece que se encaixa.
- John Bytheway: 00:03:17 Jonah, Micah, Nahah?
- Hank Smith: 00:03:18 Sim. E então eles disseram, Nahum? Quem é Nahum? Eu disse: "Bem, eu lhe direi dentro de algumas semanas depois de

entrevistar Josh". Então, como você quer fazer isso, Josh, com esses três livros?

- Dr. Joshua Matson: 00:03:29 Quero dizer, a parte interessante sobre estes serem agrupados é que eles fazem parte desta coleção maior que chamamos de profetas menores. Brinquei com minha esposa quando recebi sua mensagem para vir, eu disse: "Acho que a única razão pela qual recebi o telefonema foi porque sou uma das três pessoas que realmente estudam os profetas menores e os outros dois se aposentaram. Eu estou apenas preenchendo". Esses profetas menores, eu penso em uma história. Uma vez um rabino nos visitou na BYU e fez a toda a nossa turma esta pergunta: "Qual é a diferença entre um profeta maior e um profeta menor? E nunca esquecerei que eu era um pouco ambicioso demais e levantei a mão e fiz uma declaração convoluta. E o rabino olhou para mim e disse: "Você não poderia estar mais incorreta". A única diferença é a extensão dos livros, mas estes profetas são tão profetas quanto Jeremias, ou Isaías, ou Ezequiel, que estamos familiarizados. A única diferença é que temos apenas uma pequena parte do que eles ensinaram".
- 00:04:28 Ter a oportunidade de poder mergulhar neles, especialmente nesta seção. Temos três livros seguidos que são três capítulos cada um, é um capítulo por dia e um pouco mais, e você pode passar por isso em uma semana. E você pode ver toda a amplitude do que estes profetas estão ensinando, mas acho que há algo instrutivo em seguir a ordem na qual os textos são preservados, então estou totalmente bem para começar com Nahum e trabalhar nosso caminho através de Habakkuk e Zephaniah. Não, eles não são as três pragas do apocalipse, John, desculpe. Eu também me perguntei isso.
- John Bytheway: 00:04:59 Ei, sempre tive uma pergunta quando vi isto, porque todos nós conhecemos um dos lugares da viagem de Lehi foi quando Ismael morreu, enterrado em um lugar que se chamava Nahom. E eu sei que há muitas ortografias e coisas diferentes. Será que significa a mesma coisa que aprendemos um lugar de consolo ou de luto ou algo assim, seu nome?
- Dr. Joshua Matson: 00:05:21 Sim, absolutamente. Então, novamente, em hebraico, uma das coisas que vemos é que não temos vogais no texto antigo, a única coisa que estamos vendo são as consoantes. E aqui temos aquela N-H-M, que é a raiz desta idéia de mostrar consolo ou ser compassivo. Você está exatamente certo, essa mesma palavra que vemos no Livro de Mórmon e que tiramos algumas grandes lições com a passagem de Ismael, podemos dizer a mesma coisa, embora seja meio confuso para aqueles que já leram Nahum, você pode dizer: "Não vejo nada de consolador

ou compassivo neste texto". Este texto parece ter um nome errado".

- John Bytheway: 00:05:59 Sim.
- Dr. Joshua Matson: 00:06:00 Uma das esperanças hoje, enquanto exploramos isto juntos, é que possamos mostrar que existe realmente uma mensagem de compaixão e consolo em um texto que, de outra forma, parece muito sombrio e destrutivo.
- Hank Smith: 00:06:12 Na verdade eu estava lendo no manual e ele dizia em detalhes terríveis, estes três profetas predisseram a queda das cidades que naquela época pareciam fortes e poderosas, Nínive, Babilônia, e Jerusalém. Isso foi há milhares de anos. Por que é valioso ler estas profecias hoje? Então, o que você acha, Josh? Por que é valioso ler estas profecias hoje em dia?
- Dr. Joshua Matson: 00:06:34 Estes são três textos que entre os Manuscritos do Mar Morto, uma coleção de textos judeus antigos que datam do segundo século a.C. até o primeiro século d.C., estes são três textos para os quais encontramos realmente comentários. Há antigos judeus que acharam estes textos de valor suficiente para escrever comentários sobre cada um destes três livros. Um deles, Habakkuk, do qual falaremos aqui daqui a pouco, é na verdade uma das jóias da coroa dos Manuscritos do Mar Morto porque é um dos Manuscritos mais completos que temos. E assim temos esta grande visão de como a comunidade judaica, 400 ou 500 anos após o texto estar sendo escrito, está interpretando o texto para o seu dia.
- 00:07:18 E o que eu acho que isso me diz em resposta a sua pergunta, Hank, é que este é um texto que não se destinava apenas a Nínive, e Babilônia, e Jerusalém, mas que estes eram avisos para as cidades modernas, nós poderíamos atribuí-los a grandes cidades em nossos próprios dias. Mas ainda mais do que isso, são avisos para cada um de nós de que se tentarmos nos colocar em oposição a Deus, então seremos destruídos espiritualmente da mesma maneira que eles foram.
- Hank Smith: 00:07:50 Incrível. Acho que seríamos negligentes, já que temos aqui um especialista, se eu fosse um santo dos últimos dias e ouço você dizer Pergaminhos do Mar Morto, e definitivamente já ouvi o nome antes e definitivamente acenei com a cabeça quando as pessoas disseram: "Oh, está nos Pergaminhos do Mar Morto". E eu acenei: "Oh sim, claro que está", mas eu realmente não sei do que você está falando, você poderia me dizer como se eu tivesse cinco anos, o que são os Manuscritos do Mar Morto para que todos os nossos ouvintes possam ser informados?

- Dr. Joshua Matson: 00:08:14 Absolutamente. Portanto, os Manuscritos do Mar Morto, curiosamente, têm sido citados na Conferência Geral. Na Conferência Geral de abril de 2006, o Presidente Dallin H. Oaks na verdade se referiu aos Manuscritos do Mar Morto como uma forma de Deus revelar mais escrituras em nossos dias. Essa declaração do Presidente Oaks na verdade é o que me interessa nos Manuscritos do Mar Morto. Fui direto daquela sessão do sacerdócio para o Livro Deseret local e comprei o único livro que eles tinham sobre os Manuscritos do Mar Morto nas prateleiras. Comprei esse livro e li através dele. E a sinopse desse livro, e como eu diria agora, é Os Pergaminhos do Mar Morto são textos judeus antigos escritos por comunidades judaicas antigas que nos dão uma idéia de como era o judaísmo nos dias de Jesus Cristo, desde cerca de 150 a.C. até a destruição de Jerusalém em 70 d.C.
- 00:09:04 Estes textos nos contam como a escritura foi escrita, como eles interpretaram a escritura, e também uma coleção de textos que nos contavam como sua comunidade buscava viver sua fé. São textos muito judeus e cerca de 40% deles são bíblicos na orientação, são textos bíblicos, portanto, o que temos em nosso Antigo Testamento. Outros 30% são textos sobre a Bíblia e sobre as pessoas na Bíblia, por isso é como que expandindo nossa visão do que a Bíblia tem a dizer, incluindo estes comentários sobre Naum, Habacuque e Sofonias. E depois outros 30% que nos contam apenas sobre a vida deles. Recebemos recibos, e registros, e discussões sobre como a comunidade está organizada. Portanto, é quase esta lente para o antigo mundo judeu que o Salvador fazia parte.
- John Bytheway: 00:09:53 Acho que já ouvimos falar antes, como todos os livros do Antigo Testamento. Será que é exceto para Esther?
- Dr. Joshua Matson: 00:09:59 Sim, exceto Ester e Neemias. Neemias, eles geralmente trabalham em torno porque Neemias e Esdras geralmente circulavam em tempos antigos como um só texto. Nós temos o texto de Esdras, mas não temos nenhum texto de Neemias. E não temos Ester, e há uma infinidade de opiniões sobre o porquê disso, se o nome de Deus nunca é usado no Livro de Ester, ou se Ester está seguindo um calendário diferente das comunidades judaicas regulares, e então teria férias no sábado, que era um grande não-não. Há uma série de razões pelas quais os estudiosos tentaram postular porque Ester não está lá, mas você está exatamente certo, João, que todos os textos, exceto Neemias e Ester, temos pelo menos um atestado do texto lá nos Pergaminhos do Mar Morto.

- John Bytheway: 00:10:44 E outra coisa, acho que muitos de nossos ouvintes já ouviram os termos, Mishnah, Talmud. Você pode falar sobre isso? Porque você disse comentários sobre Habakkuk. Isso faz parte de um desses, Mishnah ou Talmud?
- Dr. Joshua Matson: 00:10:56 Sim. Então, muitos estudiosos cedo pensaram que era isso, mas na verdade eles são chamados de algo completamente diferente em Qumran, são chamados de pesharim, e vem da palavra hebraica, peshar, que é interpretar. O que eles faziam é realmente ir linha por linha e dizer: "Aqui está a linha da escritura". E então diriam peshar, que significa interpretado, e então dariam sua interpretação, que é um pouco mais direta e um pouco mais textual do que Mishnah, que é mais um comentário geral sobre um texto e o que está acontecendo. Portanto, há dois tipos diferentes de pesharim. Você recebe um que é baseado tematicamente, nós recebemos alguns textos que estão falando apenas sobre temas, incluindo o tema do Messias. Um dos textos mais famosos é um texto todo sobre o Messias, e é um desses pesharim onde eles estão levando textos messiânicos e tentando interpretar o que isso parece. Esse é o 4Q175.
- 00:11:54 E então o outro tipo é exatamente o que chamamos de pesharim contínuo, onde eles apenas começam no versículo um e apenas passam e começam a dizer: "Este versículo, isto é o que significa, este versículo, isto é o que significa", que é um aspecto completamente diferente do que vemos nas interpretações rabínicas. Então é este novo gênero que os Manuscritos do Mar Morto nos deram e nos dão outra lente de como as pessoas no Dia de Jesus estão interpretando estas escrituras, incluindo escrituras que o Salvador vai citar e nos dar uma idéia melhor do que seu público teria ouvido.
- Hank Smith: 00:12:24 Excelente. Josh, acho que nossos ouvintes, alguns deles podem ficar surpresos ao ouvir que no mundo da erudição bíblica, isto é coisa bem nova. Quando os Pergaminhos do Mar Morto foram realmente descobertos?
- Dr. Joshua Matson: 00:12:36 Sim, então os pergaminhos foram descobertos em 1947, e há uma série de histórias ou mitos que falam sobre como esses pergaminhos foram encontrados. E através de uma forma realmente intrincada de negociações e vendas de porta traseira dos beduínos que os encontravam, e para aqueles que estão interessados em antiguidades, eles acabam sendo vendidos a várias tradições religiosas ou a vários museus, e eventualmente comprados pelo Estado de Israel através de um artigo do New York Times. Há uma famosa foto dos Manuscritos do Mar Morto à venda do New York Times e várias entidades privadas

trabalharam junto com o governo israelense para comprar a maioria desses textos.

00:13:20 E então, entre 1947 e meados dos anos 60, isso levou a uma corrida absoluta, pense na corrida do ouro na Califórnia, mas houve uma corrida de beduínos no deserto da Judéia que estão apenas procurando cavernas atrás de cavernas, e você tem arqueólogos que estão tentando entrar no jogo também e começar a escavar cavernas. E com o tempo eles encontram milhares e milhares de fragmentos e um par de manuscritos completos que hoje chamamos de Pergaminhos do Mar Morto.

John Bytheway: 00:13:50 Então, eles estavam em cavernas, em frascos. Parece a sabedoria convencional escondê-los, para preservá-los, eles os esconderam na caverna. Foi assim que aconteceu?

Dr. Joshua Matson: 00:13:59 Sim, há uma série de opiniões variadas sobre o porquê de estarem armazenando-as, se eram armazenadas por muito tempo ou se muitas das contas têm a ver com a aproximação dos romanos. Para aqueles que estiveram na Terra Santa, Masada não está muito longe de Qumran. Na verdade, durante os estudos arqueológicos do local de Qumran, descobrimos que era um posto avançado para os soldados romanos em vários pontos no tempo. Os romanos estão usando esta área para viajar e se estão levando estes textos e tentando preservá-los dessa forma da destruição ou esta era sua forma natural de armazenar os textos, e então quando eles partiram, eles simplesmente deixaram suas bibliotecas para trás, os textos estavam lá nas cavernas. E pela graça de um clima muito árido e pelo fato de estarem fora do sol e em uma área protegida, eles puderam ser preservados por milhares de anos.

Hank Smith: 00:14:50 Uau.

John Bytheway: 00:14:50 Incrível.

Hank Smith: 00:14:51 Portanto, deixe-me ver se entendi bem isto. Se estou ouvindo em casa, havia um grupo de judeus que viviam fora de Jerusalém, a uns 20 milhas fora de Jerusalém, junto ao Mar Morto. Eles estão fazendo muita escrita, muita leitura destas antigas escrituras, e estão preservando estes textos como você os chama, em pergaminhos, em frascos. E eles não são encontrados. E então estas pessoas desaparecem, o quê? Por volta de 70 d.C.? A comunidade deles é destruída, desaparece?

- Dr. Joshua Matson: 00:15:20 Sim. Bem, e vem com a destruição, sim. Os romanos entrando e destruindo Jerusalém e as regiões vizinhas desestabilizam completamente qualquer rotina regular.
- Hank Smith: 00:15:30 Então os textos ficam ali durante 2.000 anos, 1.900 anos até serem encontrados na década de 1940. E o que há de tão fascinante neles para estudiosos da Bíblia como você? O que os torna tão interessantes e divertidos?
- Dr. Joshua Matson: 00:15:43 Acho que há três coisas principais com as quais os pergaminhos nos ajudam a entender melhor a Bíblia. A primeira é que eles nos dão uma visão de como são os textos bíblicos no primeiro, segundo século AC e no primeiro século DC. Isso nos dá uma idéia melhor das escrituras que eram usadas nos dias do Salvador. E eu sei que usei muito essa frase, não temos nenhuma conexão entre esses textos e o Salvador. Não quero dar nenhuma idéia de que o Salvador estava andando por Qumran. A idéia é que no clima e no dia, estes grupos estavam em comunicação uns com os outros. Portanto, este é o primeiro, isto nos dá uma melhor noção de como era o texto bíblico. Antes de encontrarmos os Manuscritos do Mar Morto, nosso manuscrito bíblico mais antigo, datado do século 10 d.C., era quase mil anos mais antigo. E você pode pensar em tudo que pode mudar e alterar.
- 00:16:36 Falamos no Livro de Mórmon com freqüência que havia coisas que são ajustadas em textos bíblicos ao longo do tempo. Essa lacuna de mil anos dá uma grande janela para a forma como os textos mudaram. Portanto, este é o primeiro. O segundo é que nos ajuda a entender melhor o que os judeus estavam fazendo e quais eram suas crenças no tempo de Jesus, sobre o que as comunidades estavam discutindo? Um dos meus textos favoritos dos Manuscritos do Mar Morto é na verdade uma carta furiosa escrita pela comunidade Essene de volta a Jerusalém, contando-lhes como eles estavam fazendo tudo errado no templo e na cidade. E é quase uma carta de protesto dizendo: "Não voltaremos até que você conserte estes problemas". Quase penso nas 95 teses de Lutero: "Vou enviar-lhe esta carta porque quero que as coisas mudem". E essa era a comunidade dos Pergaminhos do Mar Morto.
- 00:17:27 A última visão para mim é o fato de que os Manuscritos do Mar Morto tornam real o mundo para o qual não temos muitos textos. Quando terminamos o Antigo Testamento em Malaquias, há uma página e depois você está automaticamente em Mateus, e essa página é um salto de 400 anos. Não temos em nossas Bíblias nenhum texto bíblico que nos diga o que está acontecendo durante esse período de 400 anos, sendo capazes

de obter algumas informações sobre como as coisas estão evoluindo, como passamos do controle do mundo dos persas para os romanos? Como tudo isso aconteceu? O que está acontecendo inter-culturalmente? De onde vieram os fariseus? Quem são os saduceus? O que são esses debates sobre o que é a ressurreição ou quem pode operar no Templo? E os Pergaminhos do Mar Morto começam a nos esclarecer esse quadro e nos dar uma melhor visão do que aconteceu desde o Antigo Testamento até o Novo Testamento.

- Hank Smith: 00:18:20 Muito bem, e isto nos traz um círculo completo. Estes três livros são alguns dos mais discutidos nesses pergaminhos do Mar Morto.
- Dr. Joshua Matson: 00:18:26 Não necessariamente a mais discutida, mas temos comentários para estes três livros.
- Hank Smith: 00:18:30 Certo.
- Dr. Joshua Matson: 00:18:32 O que é bom é que temos textos que dizem: "Aqui está a interpretação de Nahum, e Habakkuk, e Zephaniah". Sabemos que eles estavam lendo esses textos nos dias do Salvador, que estavam tentando dar sentido a eles e como eles eram aplicáveis em seus próprios dias.
- Hank Smith: 00:18:47 Fantástico.
- John Bytheway: 00:18:48 Pergunta rápida, quando Jesus disse: "Você já ouviu falar dos velhos tempos, ame seu próximo, odeie seu inimigo". Estava escrito, mas não sabemos onde. E eu ouvi dizer que isso poderia ter sido um ensinamento dos Essênios?
- Dr. Joshua Matson: 00:19:00 Sim. Portanto, não há correlação direta entre essa afirmação e o Salvador. O que sabemos dos Essênios, então um texto que temos nos Manuscritos do Mar Morto é um texto chamado A Regra da Comunidade. E a própria comunidade estava muito isolada e era quase que está conosco ou contra nós, e não há meio-termo. Ele nos dá uma imagem das facções que realmente cresceram e que se tornaram muito prevaletentes nos tempos do Novo Testamento. Quando o Salvador fala da fricção entre os fariseus e os saduceus, ou mesmo os judeus e os samaritanos, estes textos nos ajudam a ver a retórica que existe entre estes grupos e onde eles diriam algo: "Estamos cumprindo a lei e vocês não estão, então podemos desprezá-los".

- Hank Smith: 00:19:45 Incrível. Acho que nossos ouvintes vão conhecer bem... você não acha, John? -- agora com os Pergaminhos do Mar Morto, eles têm uma idéia melhor do que estes são.
- John Bytheway: 00:19:54 Certo. E se a memória serve, a BYU teve algo a ver com a digitalização ou a preservação desses textos ou algo assim, não foi?
- Dr. Joshua Matson: 00:20:03 Sim. Então a BYU foi uma das primeiras instituições a digitalizar os textos dos Pergaminhos do Mar Morto em um formato que era pesquisável, a programação de computadores foi uma grande parte. E para aqueles que estão ouvindo, alguns podem estar gritando para o dispositivo de podcast que estão ouvindo dizer: "Espere, meu avô ou meus pais tiveram um grande papel a desempenhar". Numerosas adições críticas dos Manuscritos do Mar Morto são dedicadas aos santos dos últimos dias que são de Utah, que doaram muito dinheiro para a publicação e a apresentação dos Manuscritos do Mar Morto ao público em geral. No final dos anos 90, todos os estudiosos dos Manuscritos do Mar Morto do mundo vieram a Provo, Utah, para uma conferência. E mesmo quando interajo com os estudiosos dos Manuscritos do Mar Morto hoje em dia, eles frequentemente falam sobre o quanto gostaram de sua viagem a Utah para falar sobre os Manuscritos do Mar Morto.
- Hank Smith: 00:20:53 Uau. Isso é fantástico. Muito bem, Josh, então vamos fazer a ponte agora entre os Pergaminhos do Mar Morto, estes três livros, e nossos ouvintes.
- Dr. Joshua Matson: 00:21:03 Vamos.
- Hank Smith: 00:21:03 A tarefa é com você. Sim. Como vamos fundir estes três juntos?
- Dr. Joshua Matson: 00:21:08 Bem, vamos começar com Nahum. E acho que dar algum contexto histórico ajudará a dar às pessoas um entendimento. Nahum é um texto que, quando o leio, é um daqueles textos em que se diz: "Oh, estou confortável porque não sou o foco do texto". Qualquer um que leia Nahum do primeiro verso, lemos: "O fardo de Nínive, o livro da visão de Nahum, o Elkoshite". Isso é uma introdução, portanto não sabemos se isso foi ou não adicionado mais tarde ao texto de Nahum para dar contexto ao que está acontecendo. E na verdade não recebemos uma referência a Nineveh até muito mais tarde no texto. Isto pode ser apenas um resumo, como os títulos de nossos capítulos nas edições SUD das escrituras. Não é realmente uma escritura, é um título para dar uma idéia do que você está prestes a ler. Para você e eu, lemos isso e dizemos: "Ah, sim, aqui é Níniveh".

Mas para um público antigo, eles podem estar realmente fazendo a pergunta: "De quem eles estão falando?"

- 00:22:04 Quando olhamos o texto, começamos a passar e vemos: "Bem, espere um segundo, Deus está falando desta cidade e daquelas que vão ser destruídas, mas quem é ela? E para mim, como leitor moderno, adoro tirar esse entendimento de que esta é Nínive e dizer: "Deus está falando comigo? Aquela famosa pergunta que os discípulos fazem na Última Ceia: "Senhor, sou eu?" E aquela afirmação que foi reiterada em nossos dias com o Élder Uchtdorf naquele maravilhoso discurso da Conferência Geral que ele faz e que diz que esta é uma pergunta introspectiva que deveríamos estar fazendo. Para um público antigo e moderno que está lendo Nahum, a primeira pergunta que podemos fazer é: "Eles estão falando de mim? E o que posso aprender com este texto no que diz respeito à minha situação e minha posição e meu relacionamento com Deus"?
- 00:22:51 Então entraremos em alguns detalhes que deixam bem claro que Nínive é o foco, mas pelo menos no início podemos fazer essa pergunta: "Senhor, sou eu?".
- Hank Smith: 00:22:59 Fantástico, ótima maneira de abordar o assunto.
- Dr. Joshua Matson: 00:23:01 Seguindo em frente, tipo de cenário histórico, ao contrário de outros livros proféticos, se você se lembra quando estudamos Isaías ou Ezequiel, temos esta longa introdução, a visão de Isaías, o filho de Amoz dada nos dias do rei Ahaz, etc. Ela nos dá uma data específica. Nahum não faz isso. Temos que inferir a partir do texto quando este texto foi realmente escrito e obtemos alguns insights se formos para Nahum capítulo três, versículo oito. O texto do Rei James é um pouco difícil de entender. Ele começa e diz: "És tu melhor do que populoso? E quando você lê isso e mesmo com o P minúsculo, você pensa: "Whoa, o quê? Melhor do que populoso?". Estamos falando de um grupo populoso ou estamos falando de uma população? Mas no hebraico, a palavra na verdade é No-Ammon, que é o nome hebraico para a Cidade de Tebas.
- Hank Smith: 00:23:54 Oh, está bem.
- Dr. Joshua Matson: 00:23:55 Em Nahum capítulo três, versículo oito, nossa primeira indicação da data do texto é o fato de que os versículos 8, 9 e 10 falam sobre a destruição de Tebas, que ocorre por volta de 663 AC. E porque isto é importante para nosso estudo de Naum é que é Ashurbanipal, um dos generais militares dos assírios, quem vai derrubar Tebas, e Nínive vai se tornar a capital da Assíria. Esta conexão é que Nahum está tentando dizer: "Todos

vocês falaram sobre como Tebas era grande". E para que nossos ouvintes tenham uma idéia, aqueles que viram fotos de Luxor ou Karnak, isso foi Tebas. Ainda hoje pensamos na grandiosidade e na grandeza da Cidade de Tebas. As pessoas com quem já fiz excursões ou falei, quando vão a Tebas e vêem Karnak e Luxor, esse é muitas vezes o ponto alto de sua viagem, para ver esses templos antigos e esses espaços antigos.

00:25:00 A destruição de Tebas é discutida e registrada nos versículos 8, 9 e 10 do capítulo três. Portanto, o texto está revisando e dizendo: "Você já demitiu Tebas". Então Nahum foi escrito depois dessa data, mas como continuamos lendo o texto, Nineveh ainda não foi destruída pelos babilônios, o que acontecerá em 612 a.C. Nahum está algures naquela janela de aproximadamente 50 anos entre 660 aC e 612 aC. Tebas está destruída, Nínive ainda não foi totalmente destruída.

Hank Smith: 00:25:34 Certo, então em algum lugar entre 660 e 606, este livro está escrito. Detesto estragar o final, mas ele está dizendo: "Olhe, Níniveh vai se tornar como Tebas". Todos vocês acharam Tebas incrível, bem, vejam o que acontece com Níniveh"?

Dr. Joshua Matson: 00:25:47 Não, e essa é realmente a ironia deste texto é porque os assírios derrubaram Tebas e disseram: "Veja como somos grandes", eu gosto de pensar neste texto nesse contexto que Nahum está escrevendo e dizendo: "Todos vocês ainda estão celebrando que destruíram Tebas, mas a mesma destruição está prestes a chegar até vocês". Está a essa altura. A destruição de Tebas é realmente quando o Império Assírio ou o Neo-Assírio vai atingir seu ápice. Dizer que, neste momento de júbilo, é na verdade uma espécie de desmancha prazeres para estes assírios. Se eles estão lendo este texto, eles estão dizendo: "Não há como isso acontecer porque olhemos para o que acabamos de fazer".

00:26:26 E não posso deixar de pensar no paralelo com o Livro de Mórmon. Quantas vezes os nefitas disseram mais tarde: "Vejam como somos grandes, ninguém pode nos destruir por causa de quão surpreendentes são nossos exércitos e nossas táticas". Acho que Nínive está dizendo a mesma coisa. Ler este texto nesse contexto o torna muito mais animado, pois vemos as muitas imagens que vão se apresentar.

Hank Smith: 00:26:50 É bastante natural ver a queda de Nínive como a queda do adversário, a queda de Satanás?

Dr. Joshua Matson: 00:26:57 Sim, eu acho que podemos aceitar isso, mas eu quase diria até que esta é a queda dos inimigos de Deus. Portanto, qualquer um que esteja lutando contra Deus, e obviamente Satanás e

seus lacaios se enquadram muito nessa categoria, mas qualquer um que esteja nessa posição de lutar contra Deus será destruído.

- Hank Smith: 00:27:16 Certo.
- John Bytheway: 00:27:17 E Nínive é onde, nossos ouvintes se lembrarão de que Jonas deveria ter ido contra a profecia e ele partiu, mas finalmente foi para lá. Então isto é algum tempo depois?
- Dr. Joshua Matson: 00:27:27 Sim. E, na verdade, esse paralelo, John, é tão importante. Mesmo o nome de Jonah compartilha algumas das mesmas letras de Nahum. Muitos estudiosos realmente dizem que devemos ler Nahum e Jonah muito de perto, ambos se concentram em Níniveh e ambos têm esta mensagem que realmente desvia. O final de Jonas é esta mensagem de: "Eu vou salvar Nínive, vou permitir que Nínive se arrependa e mude". Aqui vamos dizer que Níniveh vai ser completamente apagada da face do mapa.
- Hank Smith: 00:27:57 Uau, isso é interessante. Dois finais separados para a mesma cidade.
- Dr. Joshua Matson: 00:28:01 Sim. Portanto, dois finais. E se voltarmos a essa aplicação moderna, não posso deixar de pensar: "Quando estou lendo Nahum, qual é o final da minha história? Minha história vai ser de redenção e perdão ou minha história vai ser de destruição e de oposição a Deus"?
- Hank Smith: 00:28:19 A história de Jonas salva Nínive. A história de Nahum condena Níniveh. É quase como uma escolha de sua própria aventura. Qual delas você vai ser?
- Dr. Joshua Matson: 00:28:28 Sim, e historicamente falando, sabemos que Nineveh foi destruída em 612, mas acho que se nos colocarmos no contexto de isto não acontecer ainda, nos dá a oportunidade de dizer: "O que vamos fazer? E acho que ao lermos o texto, podemos ter um pouco dessa percepção.
- Hank Smith: 00:28:43 Ótimo. Vamos fazer isso.
- Dr. Joshua Matson: 00:28:45 Incrível. Portanto, o texto de Nahum é realmente interessante porque na verdade são sete cantos ou versos separados para uma canção. Uma das coisas que torna os profetas menores, e a literatura profética em geral, difícil de ler, é que está tudo escrito em poesia. Quando olhamos para este texto, mesmo em hebraico, os estudiosos que estudam estas coisas a vida inteira

dizem: "Há algumas coisas que realmente temos que colocar um ponto de interrogação", porque é escrito de uma forma poética que o público na antiguidade teria sido capaz de preencher os detalhes. Quando lemos Nahum, Habakkuk e Zephaniah, temos que ter em mente que estes são textos poéticos. E Nahum que em particular tem estes sete cantos ou sete versos que separam o texto para que os indivíduos possam ver as transições de um tópico para outro.

00:29:34 E esse versículo é, na verdade, o que eu acho mais aplicável para nós hoje. Ele começa no versículo 2 do capítulo 1 de Nahum e vai avançar para o versículo 10. Mas todo o foco desta seção é descrever Jeová, o Deus do Antigo Testamento, como um guerreiro. Jeová vai travar as batalhas por seu povo do pacto. E como digo isto em voz alta, não posso deixar de pensar na seção 105 versículo 14 de Doutrina e Convênios, onde o Senhor promete aos santos que vai travar suas batalhas por eles. Isso é o que vai acontecer aqui. Então lemos no versículo 2: "Deus é ciumento e o Senhor se vingará, o Senhor se vingará e está furioso". O Senhor se vingará de seus adversários e reservará a ira para seus inimigos". E as palavras que são usadas aqui em hebraico são interessantes. Você começa com Deus no versículo dois, esta é a palavra hebraica El, que é compartilhada com outras sociedades antigas como um nome para divindade.

00:30:36 E então também teremos Senhor tanto no sentido de Jeová, o nome divino, mas também teremos Senhor no sentido de Ba'al, uma palavra em hebraico que significa mestre. Estamos vendo que o autor de Nahum está realmente usando uma linguagem de divindade que teria ressoado com aqueles fora de uma comunidade judaica. E dizendo: "Nosso Deus é o Deus que governa e reina sobre todas as divindades do mundo inteiro". E é aí que vamos começar a seguir adiante, continuando no versículo três: "O Senhor é lento na ira, e grande no poder, e não absolverá de forma alguma os ímpios. O Senhor tem seu caminho no redemoinho e na tempestade, e as nuvens são a poeira de seus pés". Esta imagem guerreira divina está presente em outros textos de que já falamos. Êxodo 15, Deuteronômio 33, Juízes 4 e 5. Jesus é apresentado como um guerreiro que está pronto para lutar por seu povo.

Hank Smith: 00:31:32 E ele já o fez, repreendeu o mar. Isso soa como o Mar Vermelho. Ele o faz secar, ele seca os rios, o rio Jordão.

Dr. Joshua Matson: 00:31:39 Sim. E é exatamente a isso que se trata de um retorno, é que estamos falando sobre os eventos do Êxodo. E eu sei que já foi mencionado no programa antes, mas esse evento do Êxodo parece ser este ponto focal para o qual os profetas estão

constantemente voltando. E Nahum está em sintonia com aqueles outros profetas que dizem: "É aqui que estes eventos precisam ser lembrados entre o povo".

- Hank Smith: 00:32:04 Isto é fantástico. Se você quisesse ver o Senhor como todo poderoso, estes são seus versos. "As nuvens são o pó dos seus pés". Pense como isso é maciço se as nuvens são apenas a poeira de seus pés.
- Dr. Joshua Matson: 00:32:14 Sim. Bem, e então ele continua no versículo cinco: "As montanhas tremem contra ele e as colinas derretem, e a terra é queimada em sua presença, sim, o mundo e todos que nele habitam". E este versículo aqui, alguns estudiosos na verdade se referem a isto como as Teofanias de Nahum. Esta é sua visão de Deus. E vemos palavras que são semelhantes a outras teofanias. Penso no capítulo seis de Isaías, ou um que nos é muito mais familiar, que é a Primeira Visão de Joseph Smith. Lembre-se de que Joseph Smith diz que pensava que toda a floresta iria arder ao seu redor por causa da luz.
- Hank Smith: 00:32:51 Sim, isto é fantástico. Continue.
- Dr. Joshua Matson: 00:32:54 Essa linguagem teofânica continua no versículo seis. "Então, quem pode ficar diante de sua indignação? E quem pode permanecer na ferocidade de sua ira? Sua fúria é derramada como fogo e as rochas são jogadas por ele". Esta é a pergunta: "Serei eu suficientemente digno de permanecer na presença de Deus? E se não sou, isto é o que eu tenho que esperar, é que não posso permanecer na presença dele". E estávamos familiarizados com aquela afirmação que Joseph Smith corrige no Evangelho de João de que nenhum homem pode ver Deus em qualquer momento e viver. Por isso, para um público antigo, eles se sentaram ali e disseram: "Não, eu não sou digno o suficiente para estar em Sua presença". É claro, não posso ficar na presença de Deus".
- 00:33:38 Mas Joseph Smith nos dá aquela grande visão na tradução de Joseph Smith de que eles têm que ser vivificados pelo Espírito Santo. Se não tivermos recebido a plenitude do Espírito Santo, não podemos ver o que Nahum está vendo. Precisamos daquela presença divina de um membro da Divindade para poder estar em Sua presença. Porque se não estamos, então somos parte daqueles que são destruídos por essa presença.
- Hank Smith: 00:34:00 E então parece haver ali uma mensagem de esperança pouco antes da destruição de Tebas. O Senhor é bom, um refúgio no dia dos problemas, e ele conhece aqueles que confiam nele.

- Portanto, este é Jeová defendendo e protegendo seu povo do pacto.
- Dr. Joshua Matson: 00:34:13 Sim. E um dos aspectos do estudo deste texto em hebraico, você obtém esta outra visão, aquela última linha que você leu lá, Hank, que confiança nele, o hebraico realmente lê melhor: "Para aqueles que buscam refúgio Nele".
- Hank Smith: 00:34:27 Oh, está bem.
- Dr. Joshua Matson: 00:34:28 Portanto, não é só porque confio em Deus ou sei que Deus pode fazer estas coisas, mas é esta intencionalidade de encontrar refúgio em Deus e é isso que vai separar o povo justo do pacto e aqueles que vão ser destruídos nos últimos textos é quem vem buscar refúgio dele em vez de encontrar refúgio em outros lugares.
- John Bytheway: 00:34:51 Sim, eu estava indo aqui e parece que essa é uma das declarações mais positivas. É falar de seu poder e de sua presença, e depois agradecer aos céus pelo versículo sete ter vindo, "Ele os conhece que confiam nEle". Lembra-nos de Néfi: "Eu sei em quem confiei" e "confia no Senhor de todo o teu coração". Ele conhece aqueles que confiam Nele. Esse é o verso positivo no meio de tudo isso. Ufa, isto soa mal.
- Hank Smith: 00:35:16 Parece intenso.
- Dr. Joshua Matson: 00:35:18 Quem está do lado do Senhor? Quem está do lado do Senhor? Talvez possamos começar a cantar aqui. Não vou fazer isso, mas quem está do lado do Senhor? Quem? Agora é a hora de mostrar. Perguntamos sem medo, quem está do lado do Senhor? A quem? Essa é realmente a pergunta de Nahum: "Você está do lado do Senhor ou está do lado de outros que não estão procurando refúgio no Senhor?"
- Hank Smith: 00:35:39 Sei que para algumas pessoas a destruição do Senhor pode ser uma coisa muito difícil de processar, mas quando você pensa no medo de que Níniveh ataque o povo do pacto, você quer que alguém venha e o defenda.
- Dr. Joshua Matson: 00:35:54 Sim. Bem, e versículo oito, Hank, não sei se você sabia disso, mas como você estava dizendo isso, na verdade é isso que torna o versículo oito tão assustador é que começamos a obter referências específicas ao império Neo-Assírio e a Nínive. No versículo oito diz: "Mas com uma inundação imensa ele fará um fim total do seu lugar e a escuridão perseguirá seus inimigos". Na literatura assíria, eles na verdade se refeririam a seus

exércitos como uma inundação imensa. Agora estamos começando a ter linguagem e veremos isso através do resto de Naum, é que Naum está usando uma linguagem pontiaguda que os assírios estavam usando para com seus inimigos. E Nahum está dizendo: "Deus é mais forte que sua retórica e suas ações". E o que é realmente interessante conhecer a história antiga da Assíria aqui, porque você vê pedaços e pedaços de seus gritos de comício sendo utilizados por Jeová contra seu próprio povo.

- Hank Smith: 00:36:49 Entendido. Sou mais forte que sua retórica.
- John Bytheway: 00:36:52 Isaías não fez isso também? "Porque você recusou as águas de Shiloah que correm suavemente, vou mandar-lhe uma inundação"? E ele se referia aos assírios.
- Hank Smith: 00:37:02 Sim, ele até diz que o Rei da Assíria.
- John Bytheway: 00:37:05 Sim. O que eu adoro em Shiloah está no Novo Testamento, isto é Siloé, a água que o homem nascido cego foi lavar e, "Você recusou a água viva, então vou enviar-lhe um tsunami dos assírios".
- Hank Smith: 00:37:20 E isso é interessante, que essa é sua própria retórica. É assim que eles se referem a si mesmos. Eu não sabia disso.
- John Bytheway: 00:37:24 Isaías fez isso. Isso é legal.
- Dr. Joshua Matson: 00:37:26 Bem, e eu adoro isso porque nos dá esta visão da antiguidade do texto, é que as pessoas que estão escrevendo estes textos estão intimamente familiarizadas da mesma forma que você e eu estamos familiarizados com a retórica em nossos dias, que as pessoas vão se basear e dizer: "Ah, isso é uma referência pontual especificamente a eles". À medida que abrandamos e procuramos entender um pouco melhor estas afirmações, podemos ver que elas se tornam realidade e nos ajudam a entender melhor o texto em nossos dias.
- Hank Smith: 00:37:53 Corrija-me se eu estiver errado aqui, Josh, mas o Senhor está dizendo: "Eu vi seus comerciais, vi sua retórica, sei como você se refere a si mesmo, mas isso não me impede"? Ou Nahum está dizendo: "Isso não vai deter o Senhor".
- Dr. Joshua Matson: 00:38:06 Sim. E essa pergunta é tão boa, Hank, porque acho que volta, Nahum 1 começa com esta interessante frase: "O fardo de Níniveh". E esta é essa palavra hebraica, Massa. E é tão interessante porque você pensaria a visão de Nínive ou a profecia de Nínive, mas temos esta idéia de fardo. Um estudioso

realmente diz que talvez uma maneira de traduzir o fardo seja a exposição profética da revelação divina. Então Nahum está recebendo uma revelação do que vai acontecer com Nínive e usando sua habilidade e sua linguagem. E ele mesmo, ele vai expor essa visão numa linguagem que as pessoas entenderão. E eu amo essa imagem de profeta porque o profeta então é um agente que age independentemente em seu próprio tempo e lugar e não está apenas imitando palavras que ele está recebendo de outra fonte.

- Hank Smith: 00:39:02 Entendido. Então ele recebeu uma revelação, mas ele tem que colocar palavras, palavras e descrições.
- John Bytheway: 00:39:08 Isaías usa isso em relação à Babilônia, Isaías 13 ou 2 Néfi 23. E eu sempre pensei que o fardo, a mensagem que ele tinha que dar, não era feliz, então foi assim que eu sempre encarei o fardo. Mas dizer novamente esse nome que você tem para ele, exposição?
- Dr. Joshua Matson: 00:39:26 Exposição profética da revelação divina.
- John Bytheway: 00:39:30 Uau.
- Hank Smith: 00:39:30 Bem, essa é uma maneira tão boa de descrever isso, Josh, porque pensaríamos: "Oh não, o Senhor está dando esta palavra por palavra", quando talvez ele esteja dando a ele algo que não podemos descrever e ele tem que colocar palavras.
- Dr. Joshua Matson: 00:39:41 Sim. E isso ajuda porque quando você obtém as seções onde você realmente tem o Senhor falando como o versículo 12, "Assim diz o Senhor", então você pode dizer, "Oh, aqui está a citação do que o Senhor diz", e então podemos ver onde o profeta está adicionando sua própria descrição do que ele viu. E para mim, essa é apenas uma maneira de dizer: "Este texto é um texto que um indivíduo que foi chamado por Deus está dando às pessoas com o melhor de suas habilidades". Às vezes criticamos muito os profetas e não dizemos as coisas da maneira correta ou não fazemos as coisas da maneira que gostaríamos que fizessem. E às vezes perguntamos: "Bem, se eles estão falando por Deus, então eles devem agir de uma certa maneira". Mas no texto aqui, está dando-lhes essa margem de manobra para dizer: "Aqui estão as palavras de Nahum, esta é a exposição de Nahum sobre o que ele viu". E ele só está fazendo o melhor com suas próprias habilidades".
- John Bytheway: 00:40:32 Oh, eu adoro isso. Há um bom parágrafo no manual aqui que diz na página 213: "Alguns podem achar difícil conciliar o

ensinamento bíblico de que o Senhor é bom, Nahum 1:7, com o ensinamento de que Ele se vingará de seus adversários, Nahum 1:2". No Livro de Mórmon, o filho de Alma, Coriânton, tinha perguntas semelhantes sobre a justiça de Deus e o castigo do pecador. Para saber mais sobre a misericórdia de Deus e como ela se relaciona com sua justiça, leia a resposta de Alma a Coriânton em Alma 42. Portanto, acho que estamos lendo que ele vai se vingar dos adversários e também que Deus é bom, mas todos nós sabemos que Ele nos dá tempo. Todo comportamento vai ter uma consequência, mas Deus está sofrendo muito tempo. E eventualmente esse dia de graça se esgota, para usar uma frase do Livro de Mórmon. E eu acho que é isso que estamos vendo aqui. Vai haver uma consequência, eventualmente.

- Dr. Joshua Matson: 00:41:27 Sim. E acho que podemos começar a ver que no versículo 14, John, Nahum diz: "E o Senhor deu um mandamento a teu respeito". Eu adoro que a tradução de Joseph Smith tenha voltado e tentado pegar estes pronomes e nos dar exatamente quem é. Não é esse o caso aqui, mas o senhor aqui parece ser o rei assírio. Portanto, o Senhor está dando um mandamento direto ao rei assírio: "Que não se semeie mais o teu nome". Da casa de teus deuses cortarei a imagem esculpida e a imagem derretida". Farei tua sepultura para que sejas vil".
- John Bytheway: 00:41:58 Uau.
- Hank Smith: 00:41:58 Uau.
- Dr. Joshua Matson: 00:41:59 É esta declaração iminente que: "Ei, seu dia vai chegar e os deuses em quem você confia vão ser cortados". O que você pensa que vem desses deuses não virá mais". E eu acho que é ainda mais impactante porque a frase bem antes disso, "Não mais semearás o teu nome". Essa é uma idéia que sua posteridade vai ser cortada, que seu nome e sua herança eventualmente chegarão ao fim por causa do fato de que você está colocando sua confiança nessas imagens esculpidas e o Senhor não será ridicularizado nesta essência de: "Você pensa que é maior que Deus, mas Deus é maior que você".
- Hank Smith: 00:42:43 E os assírios são um bando de valentões. Não sei, é meio agradável ver o valentão conhecer uma força maior.
- John Bytheway: 00:42:49 E veja como o verso 15 é o próximo positivo. Este é Isaías, "Eis sobre as montanhas, os pés daquele que traz boas novas que publicam a paz". Oh Judá, guarda teus banquetes solenes". Então, aqui está o fardo de Nínive e, no final, um pequeno conselho para Judá. Será que estou entendendo bem?

- Dr. Joshua Matson: 00:43:08 Sim. E na verdade uma mensagem muito alegre, aquela última frase que você leu, John, esta idéia de manter suas festas solenes: "Ei, está na hora. A guerra acabou. Essa fricção, essa ansiedade que existe por causa da Assíria acabou, está na hora de voltar à sua rotina". E essas festas solenes que ali são referenciadas, estes são os feriados que foram feriados de peregrinação. Então esta é a Páscoa, esta é a festa de Pentecostes, a festa de Tabernáculos ou Sukkot. A idéia é que está na hora de voltar a Jerusalém. Se talvez você tenha sido estúpido porque tem ouvido todos esses rumores sobre o que a Assíria vai fazer e talvez se lembre da conquista assíria do Reino do Norte de Israel e de seu cerco a Jerusalém.
- 00:43:54 E talvez você tenha dito: "Não vou participar de votos e ordenanças por causa dessa destruição". A mensagem aqui é para aqueles que são do pacto, voltem. E para modernizar isto, enquanto eu estava lendo isto, não pude deixar de pensar que passamos por um momento interessante nos últimos dois anos em que as coisas têm sido difíceis, e nossas rotinas e tradições têm sido interrompidas. Ao ler este versículo, quase o li como uma forma de dizer: "Vamos voltar ao normal, vamos voltar ao templo, vamos voltar a dar nossos votos e nossos juramentos a Deus". Essa interrupção acabou, agora é hora de continuarmos a cumprir os mandamentos de Deus".
- Hank Smith: 00:44:39 Você não precisa mais temer a Assíria. Isso é fantástico.
- Dr. Joshua Matson: 00:44:43 E esta é a última parte também: "Pois os ímpios não passarão mais por ti". Ele está totalmente isolado". Se você notou, isto é uma espécie de colchete do que está acontecendo porque você obtém esta referência aos ímpios que vimos no versículo 11. Então o versículo 15, o ímpio, e então você tem este conselheiro ímpio que é contra Deus. Começamos com a referência a este perverso e depois terminamos com ele. A palavra aqui em hebraico é Belial, que na tradição Qumran e na tradição judaica posterior, este é um servo do adversário. E assim recebemos uma série de textos que falam deste perverso que está lutando contra Deus. Começamos com ele em oposição a Deus no versículo 11, e depois recebemos a promessa no versículo 15 de que ele não interferirá mais em sua vida e que ele está totalmente isolado dos justos.
- Hank Smith: 00:45:35 Sim, este é um capítulo de esperança. Com toda a destruição que há nele, ainda é um capítulo esperançoso para o povo do pacto.
- John Bytheway: 00:45:42 Sim. Eu olho para 7 e 15 e digo: "Essas são algumas notas positivas no meio de, ok, nós sabemos como Deus é poderoso,

sabemos o que Ele pode fazer, o que Ele fará, mas permaneça firme na fé e você ficará bem". "Ele conhece aqueles que confiam nEle".

- Hank Smith: 00:46:00 Esse é um grande resumo, John.
- Dr. Joshua Matson: 00:46:02 Aí está. Nahum talvez não seja tão fraco ou enfadonho quanto pensamos originalmente.
- Hank Smith: 00:46:08 Sim, isto é divertido. Sim, é divertido.
- Dr. Joshua Matson: 00:46:08 Enquanto me preparava, achei fascinante que o Livro de Nahum só seja citado na Conferência Geral algumas poucas vezes. Se você fizer uma pesquisa sobre Nahum, o Livro de Nahum é citado nove vezes na Conferência Geral em toda a história da igreja.
- Hank Smith: 00:46:25 Uau.
- Dr. Joshua Matson: 00:46:26 E se você olhar para ele, na verdade é a quantidade mais baixa de citações de qualquer livro do Antigo Testamento.
- Hank Smith: 00:46:33 Pobre Nahum. E estamos descobrindo que isto é muito bom material.
- John Bytheway: 00:46:37 Sim, então não diga isso, essa não é a definição de profeta menor, certo?
- Dr. Joshua Matson: 00:46:42 Sim. Apenas nove referências a Nahum e ao que passamos ali mesmo, há tantos temas que já ouvimos. E talvez essa seja a mensagem de esperança para Nahum é que as mensagens de Nahum estão sendo ouvidas em nossos dias, mas não diretamente de sua exposição profética.
- John Bytheway: 00:46:57 Já falamos sobre isto antes, mas eu adoraria que nossos ouvintes se familiarizassem com as escrituras.byu.edu ou o aplicativo é chamado de Índice de Citação. E acho que foi provavelmente onde você foi, não é mesmo? Para descobrir com que frequência Nahum tinha sido mencionado na Conferência?
- Dr. Joshua Matson: 00:47:14 Exatamente. John, você revelou meus segredos. Então alguém lá fora provavelmente estava pensando: "Uau, isso foi muito legal". E não, eu apoio isso de coração. É um recurso incrível.
- John Bytheway: 00:47:25 Tão útil. Sim, tenho meus alunos para ver isso, que se você tiver que dar uma palestra sobre um versículo das escrituras, por que

you don't use that? And boy, those who do that, they don't finish, they have to update it every six months. Thanks to them, for keeping this wonderful database of data functioning.

Dr. Joshua Matson: 00:47:41 Absolutely. Well, should we move to chapter two if we've enjoyed chapter one? Chapter two is going to start restricting exactly who we're talking about. Again, if you look back at chapter one, you don't see any direct reference to Nineveh. You see these allusions and you use that propaganda language, but now let's start to see a language more directly about Nineveh. And maybe where we can start is where it's talking about Nineveh and then we can go back and see how the Lord is talking about it. But if we go to verse six of chapter two. Then Nahum chapter two verse six, it says: "The gates of the rivers will be opened, and the palace will be dissolved." For us, modern readers, we may not be familiar with the fact that the gates mentioned are gates that were built by Sennacherib, one of the great leaders of the Neo-Assyrian Empire, and in fact that's what established Nineveh as the capital of Assyria. Nineveh was not the capital of Assyria for a long time.

00:48:47 It was established by Sennacherib at the end of the 8th century B.C., or at the end of the 700s. And then it was destroyed in 612. And so, in less than a hundred years, Nineveh is the capital of the Neo-Assyrian Empire. Knowing that this capital is quite new, one thing we know is that when Sennacherib established Nineveh as the capital, he used gates to regulate the amount of water that came from the Tigris and Euphrates rivers, which are branches of the Tigris. There are rivers that cross the city, but they built gates to prevent flooding of the city. This reference to gates is also the same reference to gates that we see in the prophecy. And the prophecy is saying: "Well, then, get familiar with what is going to happen, because what we're going to see is that your city is going to be destroyed by the same things that you trust will not destroy your city by water." And for a modern audience to read that and think: "I trust in the things that I control, that God can really take away if I'm not putting my trust in Him?"

Hank Smith: 00:49:58 Oh, that's a great application. Thank you for that. Well, that's what you want to follow, Josh?

Dr. Joshua Matson: 00:50:03 So, now that we know we're talking about Nineveh, and in fact we have a direct reference to Nineveh in verse eight, we get that reference to gates, it starts to talk about the gates, it starts to talk about the gates that control the water, but

então obtemos o versículo oito: "Mas Níniveh é de antigamente como uma piscina de água, ainda assim eles fugirão, ficarão de pé, de pé", no hebraico, na verdade diz: "Parem, parem, chorarão, mas ninguém olhará para trás". As pessoas fugirão da cidade enquanto ela estiver sendo destruída. Sabemos pelos registros históricos que Nínive foi destruída pela água.

00:50:36 Portanto, o nome Nineveh é fascinante porque significa casa de peixes. Portanto, dá a idéia de que Nineveh é famosa por estas piscinas e esta conexão com a água. E assim há uma ironia no fato de que as pessoas que tinham aprendido tão bem a administrar a água e a se tornar uma cidade famosa por sua utilização da água, seriam então destruídas por essa mesma coisa. Um estudioso, ele realmente diz: "O sinal de sua força é agora um símbolo para sua queda".

John Bytheway: 00:51:07 Uau.

Dr. Joshua Matson: 00:51:08 E com que freqüência às vezes nos ensoberbecemos em nosso próprio orgulho de quem somos ou do que estamos fazendo, e que isso acaba por nos distanciar de Deus e depois de nossa própria queda.

Hank Smith: 00:51:20 Diz que o Senhor pode fazer de nossas fraquezas nossas forças, mas somos nós que muitas vezes fazemos de nossas forças nossas fraquezas.

Dr. Joshua Matson: 00:51:27 Tão bom.

John Bytheway: 00:51:28 Lembre-se do discurso do Presidente Oaks, nossa força pode se tornar nossa derrocada. E isso só ajuda você a ver que isto é arte, isto é literatura além de apenas um relato do que está acontecendo. Isto é feito e é bonito e é simétrico e elegante, às vezes quando você vê o que acabou de descrever, a própria coisa pela qual eles eram famosos é o que vai destruí-los. E eu acho que Isaías também fez isso: "Vocês recusam as águas que vão suavemente, então eu vou trazer sobre vocês uma inundação".

Dr. Joshua Matson: 00:51:56 E John, essa é a beleza desses profetas. As pessoas não os estudam porque são difíceis de entender, mas às vezes as coisas mais belas da vida requerem esforço para serem compreendidas. E novamente, temos esta humildade de não sabermos tudo o que Nahum está tentando dizer. Se você ler um comentário, um comentário moderno sobre o livro de Nahum, fico surpreso com a freqüência com que os estudiosos dizem: "Bem, aqui estão todas as interpretações potenciais, mas

não temos certeza e não entendemos bem". E como isso é surpreendente para você e para mim enquanto estudamos este texto com o Espírito Santo, enquanto rezamos para obter discernimento, para poder dizer: "Deus me revelará esse significado, e não vou me limitar à interpretação do texto por outra pessoa". E os profetas preservaram suas mensagens, penso que por isso mesmo, para que não houvesse apenas uma interpretação clara, mas que a interpretação fosse capaz de penetrar as almas e os corações daqueles que a lessem.

- John Bytheway: 00:52:56 Bem, foi exatamente assim que você nos pediu para começar. Isto é uma mensagem para mim? E então a aplicação torna-se algo que pode ser adaptado pelo Espírito Santo para nossos ouvidos e ler como se: "O que faço com isto? O que isto significa para mim? Eu sou Nínive neste caso?"
- Hank Smith: 00:53:13 Sim.
- Dr. Joshua Matson: 00:53:13 Que na verdade com 8, 9 e 10, terminamos o terceiro canto ou aquele terceiro verso da canção de Nahum. E o versículo 11 do capítulo 2 retoma com o quarto. E novamente, vamos obter referências muito pontuais a Nineveh. No versículo 11, lemos: "Onde está a morada dos leões e o lugar de alimentação dos leões jovens onde o leão, até mesmo o leão velho andou, e o cachorro do leão, e nenhum deles os fez ter medo? Ao ler isso, você pensa: "Espere, acabamos de falar sobre uma cidade e rios e agora estamos falando de leões...". O que está acontecendo aqui?" Mas o rei assírio usa um leão como símbolo de sua realeza. E na verdade vemos isso no capítulo 5 de Isaías, versículos 24 a 30. Portanto, se formos a Isaías 5, veremos a mesma linguagem que será usada contra a Assíria.
- 00:54:05 Isaías, no capítulo 5, versículo 29, vai realmente usar a mesma linguagem. "Seu rugido será como um leão". Eles rugirão como leões jovens". Sim, rugirão e agarrarão a presa e a levarão em segurança e ninguém a entregará". Versículo 30. "E, naquele dia, bramarão contra eles como o rugido do mar. E se alguém olhar para a terra, verá escuridão e tristeza e a luz se escurece e os céus dela". Portanto, isto é citado no Livro de Mórmon, mas esses versos são na verdade diretamente aplicáveis à Assíria. Por isso, obtemos os versículos 29 e 30 do capítulo 5 de Isaías. Estamos dizendo: "A Assíria está no horizonte para vir e destruir Israel, por isso é melhor você se organizar, pois eles virão". E então Nahum vai usar exatamente a mesma linguagem para dizer: "Onde você está agora? Onde está aquele grande leão que destruiu o reino do norte de Israel? Onde está aquele que está rasgando e trazendo comida e despojos de volta para sua nação?"

- 00:55:06 Bem, versículo 13: "Eis que estou contra ti, diz o Senhor dos Exércitos". Queimarei seus carros na fumaça e a espada devorará seus leões jovens e cortarei da terra sua oração e a voz de seus mensageiros não será mais ouvida". Fazemos com que a Assíria seja usada como um dispositivo para punir Israel antigo por sua infidelidade a Deus, mas Naum virá e dirá: "Sua força não está mais lá e agora você será deixado desolado como deixou os outros".
- Hank Smith: 00:55:41 Josh, estou notando a inundação, com as portas dos rios, com o uso de leões como símbolo, o Senhor conhece Nínive, Nahum conhece a Assíria e o que eles mais usaram, eu acho que você diria, o orgulho deles. Eles se referiram a si mesmos como uma inundação, eles têm a tecnologia de represar o rio, o rei está usando o símbolo de um leão como ele mesmo. E aqui o Senhor está usando tudo isso para que ele saiba: "Seu tempo chegou ao fim".
- Dr. Joshua Matson: 00:56:11 Sim. E eu acho que essa mensagem é predominante em toda a Escritura. Tive a oportunidade de estar na Turquia na semana passada, e estávamos em Laodicéia e pensando nas cartas que João enviou a cada uma das igrejas e em como a mensagem do Senhor era pessoal. Não posso deixar de pensar que estas são mensagens negativas, mas será que o Senhor me dá mensagens individuais que são adaptadas especificamente para mim? Minha esposa e eu, quando nos casamos pela primeira vez, uma das coisas que certamente muitos casais de santos dos últimos dias fazem, trocamos bênçãos patriarcais para ler o que a bênção patriarcal do outro tinha a dizer. Nunca esquecerei que minha esposa me olhou nos olhos e disse: "Josh, essa bênção é tão sua". Essa bênção é assim que você".
- 00:56:55 Acho que precisamos lembrar que em nossos dias, é Deus que fala a seu povo em sua língua. E isso não é sempre em espanhol, ou japonês, ou inglês, ou português, ou assim, mas no idioma que entendemos e que fala ao nosso coração. E estas palavras aqui teriam falado diretamente ao coração dos assírios se eles fossem humildes o suficiente para ouvir.
- Hank Smith: 00:57:18 Uau. Será que continua no capítulo três, a mesma mensagem?
- Dr. Joshua Matson: 00:57:22 Sim. Portanto, as coisas aqui ficam um pouco diferentes. E, na verdade, o capítulo três é o que alguns estudiosos chamarão de insulto em relação a Nínive. Nahum puxa o cartão Elijah e zomba do que está prestes a acontecer com eles e, na verdade, usa uma linguagem bastante dura.

- John Bytheway: 00:57:41 Homem, versículos 4, e 5, e 6, você é como, "Whoa". É disso que você está falando?
- Dr. Joshua Matson: 00:57:47 Exatamente. Nahum novamente, ele vai usar coisas com as quais eles estavam familiarizados, mas 4, certo? "Por causa da multidão de suas prostituições da meretriz bem favorecida, a dona das feitiçarias que vendem nações através de suas prostituições e famílias através de suas feitiçarias". E isto não é apenas apontado para a cidade, mas a deusa padroeira de Nínive era Ishtar, e Ishtar era uma deusa do sexo e da guerra. Estas palavras aqui estão quase niveladas com a deusa padroeira de Níniveh. No mundo antigo, é preciso lembrar que as cidades eram muitas vezes construídas em torno do deus ou deusa que elas veneravam e o templo no meio da cidade seria para esse deus ou deusa.
- 00:58:31 E a força da cidade estava diretamente ligada àquela deusa ou Deus, e o povo a via se aquela deusa ou Deus e aquele templo fosse destruído, isso mostra que somos mais fracos do que o Deus do povo que nos destruiu. Eu amo o que J. D. W. Watts disse: "Com visões luxuriosas de riqueza e poder, Ishtar enganou as nações na guerra e na conquista. Como o diabo no pensamento cristão, ela tentou e demonizou todos os que vieram dentro de sua influência". Agora estamos obtendo o resultado do que estas pessoas veneraram durante quase um século é que elas vão pagar o preço de colocar sua confiança em um falso Deus.
- Hank Smith: 00:59:18 Um falso Deus luxurioso. Sim.
- John Bytheway: 00:59:21 Veja o versículo seis. "Lançarei sobre ti imundície abominável, e te farei vil, e te porei como um gesto de contemplação". Odeio quando as pessoas jogam sujeira abominável sobre mim.
- Hank Smith: 00:59:33 Ou me colocar como um gazing stock.
- John Bytheway: 00:59:34 Sim, é preciso muito detergente para lavar roupa para tirar isso, mas isso são palavras muito fortes.
- Dr. Joshua Matson: 00:59:41 E depois o versículo sete, continua. "E acontecerá que todos os que te olharem, fugirão de ti". E dizer: "Nínive é um desperdício". Quem a lamentará? Quando procurarei consoladores para ti?" É aqui que eu quero trazer minhas discussões sobre os Manuscritos do Mar Morto. No comentário sobre Nahum que encontramos entre os Pergaminhos do Mar Morto, eles citam este versículo, e parte de mim quando vi isto pela primeira vez, eu disse: "Uau, de todos os versículos para

citar Nahum, por que estamos citando o capítulo três? E o que vai acontecer aqui no final?" Mas isto é o que eles dizem, então depois de citar os versículos seis e sete, como acabamos de ler, diz: "Isto se refere às cidades do leste, pois as saias são os gentios em sua sujeira e em seus ídolos abomináveis. Atirarei sobre vocês suas abominações, os tratarei com desprezo, os farei repulsivos para que todos que os virem os evitem".

01:00:37 É aqui que se torna realmente interessante e como as pessoas estão fazendo com que as escrituras se apliquem a si mesmas. Assim, eles citam os versículos seis e sete, e depois a comunidade Qumran, e os autores deste texto, eles dizem o seguinte: "Isto se refere aos bajuladores". Agora, para a maioria de nosso público, essa palavra bajuladores não vai significar nada, mas esta foi uma referência velada aos fariseus e àqueles que outra tradução para bajuladores é bajulador depois de coisas lisonjeiras.

John Bytheway: 01:01:09 Este é um verso de Isaías.

Dr. Joshua Matson: 01:01:11 Sim. Estes são indivíduos que buscam facilitar as coisas. Deus não espera coisas de você. Penso na citação de Elder Holland de que fazemos um Deus à nossa própria imagem que nos dá palmadinhas na cabeça e nos diz para irmos escolher calêndulas e não termos expectativas. Isso são esses bajuladores. Para a comunidade Qumran, eles viam os fariseus como pessoas que estavam facilitando a religião, sem expectativas. Mas então veja isto, e eu não quero perpetuar isto como profecia, mas acho que quando estamos tentando encontrar aplicação em textos antigos, podemos usar isto. A comunidade continua e diz o seguinte: "Na última vez, suas más ações serão manifestadas a todo Israel e muitos perceberão seus erros e os rejeitarão e ficarão enojados com eles por causa de sua arrogância criminosa". E quando a glória de Judá se manifestar, o povo simples de coração de Efraim se retirará de sua companhia e abandonará aqueles que os enganaram e se aliarão ao Deus de Israel".

Hank Smith: 01:02:13 Isso me soa como Jesus, Josh.

Dr. Joshua Matson: 01:02:17 Não é assim?

Hank Smith: 01:02:19 E aqueles que o seguiram, certo?

Dr. Joshua Matson: 01:02:21 Sim. "O povo de coração simples de Efraim". E como santos dos últimos dias, falamos frequentemente sobre a conexão entre a antiga tribo de Efraim e o povo do pacto moderno. E embora

Efraim receba um mau rap neste texto, não quero exagerar que o orgulhoso em Efraim seja realmente chamado por suas mentiras e seu engano e tentando dizer às pessoas que eles são mais justos do que eles são. Esta gente de coração simples de Efraim vai se retirar de sua empresa. E homem, se há um grupo do qual eu quero fazer parte, é esse simples grupo de coração de Efraim.

- Hank Smith: 01:02:55 Faz-me lembrar Pedro, Tiago e João, os pescadores da Galiléia, o povo simples de coração de Efraim. Eles seguiram o Senhor, viraram as costas para os fariseus. Que grande comentário. Isso saiu mesmo dos Pergaminhos do Mar Morto?
- Dr. Joshua Matson: 01:03:09 Sim, isso é diretamente de um texto chamado peshar, Nahum, que é numerado 4Q169. Mas é disso que se trata, não posso deixar de preencher semelhante a um texto como esse e querer dizer: "Sim, é isso que eu quero ser". Eu quero ser um simples povo de coração de Efraim". Talvez seja isso que possamos chamar este episódio, um povo de coração simples de Efraim.
- Hank Smith: 01:03:32 Eu queria ler algo de Elder Holland porque falamos que o Senhor vai derrubar esta cidade luxuriosa. Ele descreveu como isso era sério já no século XIX, já em outubro de 1998, ele falou sobre o pecado sexual, "Explorando o corpo de outro", o que significa explorar sua alma. E disse: "Ao fazer isso, profana-se a expiação de Cristo que salvou aquela alma e que torna possível o dom da vida eterna". E então ele disse isto: "E eu posso ver porque o Senhor está descendo tanto sobre este pecado em particular". Ele diz: "E quando se troça do Filho da justiça, entra-se num reino de calor mais quente e mais santo do que o sol do meio-dia. Não se pode fazer isso e não se pode ser queimado". E parece que Nínive chegou ao ponto de ruptura.
- Dr. Joshua Matson: 01:04:27 Sim. E eu acho que este é o momento certo para falar sobre isso. No capítulo dois de Habakkuk, vamos receber exatamente o mesmo aviso que Habakkuk está falando, mas no capítulo dois versículo 15 de Habakkuk, lemos: "Ai daquele que dá de beber ao seu próximo, que lhe põe a tua garrafa e o embebeda também, para que tu vejas a sua nudez". Recebemos estes pecados gêmeos de embriaguez e promiscuidade sexual. Portanto, é outra mensagem que vai continuar à medida que nos movemos através dos profetas, temos um vislumbre dela aqui com Nínive. Mas Nínive não é de forma alguma a única nação na história do mundo que é culpada por estes pecados. Acho que podemos olhar para o mundo hoje e podemos dizer exatamente a mesma coisa. Essas palavras de Elder Holland não foram ditas apenas em 1990, mas são igualmente importantes em 2022.

- Hank Smith: 01:05:19 Absolutamente. A queda de Nínive, esse é o livro de Nahum. Josh, qual é, então, a maior conquista de Nahum? Se eu estivesse em casa ouvindo, o que você diria: "Certo, eu li meus três capítulos por causa da ajuda de Josh, eu consegui entender, pelo menos parte dela. Então qual é a grande conquista"?
- Dr. Joshua Matson: 01:05:40 Sou sempre alguém que ama as últimas palavras das pessoas. E não sei se estas foram suas últimas palavras ou não, mas nos versículos 18 e 19, tenho motivos para fazer uma pausa ao ler estes versículos. Ele diz isto, depois que tudo foi destruído e Nínive já não é mais a grandeza que era, ele diz: "Teus pastores adormecem, Oh rei da Assíria". Teus nobres habitarão no pó, teu povo está espalhado sobre as montanhas, e nenhum homem os reúne. Não há cura para tua contusão, tua ferida é dolorosa. Todos os que ouvem o machucado de ti baterão palmas sobre ti, pois sobre quem não passou continuamente tua maldade?". Faço uma pausa porque a idéia aqui é que o pastor da Assíria os abandonou.
- 01:06:28 E o fato de estarmos trazendo a linguagem do pastor que vemos em outros lugares como 1 Reis 22:17, ou Zacarias 10:2, este pastor os deixou. Mas a mensagem final é voltar ao início do texto: "E nosso pastor não nos deixará". Voltando ao versículo sete no capítulo um de Nahum, "O Senhor é bom, um refúgio no dia dos problemas". E Ele os conhece", e novamente, vou usar esta outra tradução, "para aqueles que buscam refúgio Nele". Nínive confiou no pastor errado. E por causa disso, eles foram levados ao engano. Mas nós somos discípulos do Bom Pastor, que se encontrarmos refúgio Nele, seremos protegidos.
- Hank Smith: 01:07:13 Sim. Cara, depois que você leu aquele versículo 19, quase parecia que, "Assim vemos", vinha de Mórmon. Este é Alma 30:60: "Assim vemos o fim daquele que perverteu os caminhos do Senhor, assim vemos que o Diabo não sustentará seus filhos no último dia, mas os arrastará rapidamente para o inferno". E então você fez o seu, assim nós vemos, Josh. Assim vemos que aqueles que depositam sua confiança no verdadeiro pastor estarão bem, estarão seguros. Bem, uau. Nahum é um livro e tanto, não é mesmo?
- Dr. Joshua Matson: 01:07:44 Acho que deveríamos citá-lo mais na Conferência Geral.
- Hank Smith: 01:07:45 Sim, precisa ser citado. O Senhor é bom, um refúgio no dia dos problemas. E Ele conhece aqueles que confiam nEle. Que mensagem.
- John Bytheway: 01:07:55 O único sermão lamanita que preservamos no Livro de Mórmon, Samuel o Lamanita, as palavras reais de alguns dos

lamanitas quando eles eram justos. E Samuel, o Lamanita, este é Helamã 13:38. Isto me soa como o sabor de Nahum. "Eis que seus dias de provação já passaram. Vós haveis procrastinado o dia de vossa salvação até que seja eternamente tarde demais e vossa destruição seja garantida. Vós procurastes todos os dias de vossas vidas por aquilo que não conseguistes obter. Vós procurastes a felicidade em fazer injustiça. O que é contrário à natureza dessa retidão, que está em nossa grande e eterna Cabeça". E não sei, continuo pensando que isto soa meio duro com as coisas que Deus está profetizando aqui, mas chega um momento em que é eternamente tarde demais. Era nisso que eu estava pensando.

- 01:08:46 E as conseqüências vêm. E de todas as mentiras que o adversário nos conta, eu penso em 2 Néfi 28. Não há demônio, não há inferno. Aquela que não está aí declarada e que eu acho que está implícita é, não há pressa, leve o seu tempo. E eu acho que todas as conseqüências estão chegando agora para a maldade. E então talvez eu estivesse olhando para isso um pouco mais negativamente do que vocês estavam, porque eu amo aqueles versos ali também sobre ele conhece aqueles que confiam nele, mas quando eu o aplicar a mim mesmo, eu acho que recomponha seu ato agora, não procrastinem isso como Samuel, o Lamanita, disse. Chega a hora quando é eternamente tarde demais e há sempre um período de carência, mas o período de carência se esgota até mesmo em seus cartões de crédito, certo? O período de carência chega ao fim.
- 01:09:34 Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:00:03 Bem-vindo à Parte II do Dr. Josh Matson. Josh, o que você tem para nós para Habakkuk?
- Dr. Joshua Matson: 00:00:10 Acho que seria apropriado começar com minha história de Habakkuk. Na verdade, encontrei Habakkuk como um pré-missionário de 19 anos, me preparando para partir em minha missão. Eu estava assistindo pela primeira vez a uma sessão do templo no Templo de Idaho Falls. E ao passar pela escrivania recomendada para dentro do templo, a porta que entra na capela acima é uma referência a Habakkuk capítulo 2 versículo 20. E lembro-me quando tinha 19 anos, olhando para cima e lendo as palavras de Habacuque 2:20: "Mas o Senhor está em Seu santo templo, que toda a terra se cale diante dEle", e perguntando: "Quem é Habacuque?"
- Hank Smith: 00:00:52 Sim, quem é esse?
- Dr. Joshua Matson: 00:00:54 "E por que ele era tão importante que estamos colocando seu nome na parede do templo em Idaho Falls"? Essa foi a minha introdução a Habakkuk. Na verdade, eu tenho amado o livro desde então. Vamos falar sobre o contexto de 2:20 porque vai fazer muito sentido o porquê desse verso e também o porquê de ser realmente impactante para um templo.
- 00:01:13 Mas o nome Habakkuk é a primeira coisa que me chama a atenção. A raiz para Habakkuk é algo desconhecido, mas está muito próxima de uma palavra que é usada frequentemente no Gênesis para desdobrar, abraçar ou abraçar. Habakkuk tem algo a ver com esta idéia de abraçar ou abraçar ou desdobrar. E eu a achei usada de duas maneiras diferentes no Gênesis. A primeira maneira é abraçar abraçar ou abraçar em parentesco. E assim vemos isso particularmente entre Jacob e Esaú, Jacob e sua esposa, e Jacob e seus netos, Ephraim e Manasseh. Quando Gênesis 29:13, Gênesis 33:4, e Gênesis 48:10, a mesma raiz do nome Habacuque é usada para descrever como Israel interage com suas relações com os outros. E para mim, fico entusiasmado com a idéia de ver Deus como alguém que nos abraça em um abraço de parentesco e amor.

- John Bytheway: 00:02:19 Absolutamente.
- Hank Smith: 00:02:20 Sim, isso é lindo.
- Dr. Joshua Matson: 00:02:22 E o fato de que cada uma dessas referências faz referência a Jacó ou a Israel, eu também amo a idéia do povo de Israel, nós, o povo do pacto de Israel, que fazemos a mesma coisa com todos que estão em nossa comunidade, que temos um fecho e abraçamos ou desdobramos qualquer membro em um fecho de parentesco. Esse é o primeiro take que podemos tirar de Habakkuk e é muito instrutivo e eu amo isso.
- 00:02:50 O outro eu acho que realmente se encaixa um pouco melhor no texto, e isso é de Gênesis capítulo 32, versículo 24, quando recebemos uma referência a um fecho em relação à luta livre, quando recebemos a luta de Jacob com o anjo e ele vai abraçar ou desdobrar na luta livre com o anjo. Habakkuk é incrivelmente adequado para esta idéia de luta, porque o livro inteiro... Bem, pelo menos os capítulos 1 e 2 são um vai e vem entre Habacuque e Jeová, entre Deus, como reza Habacuque e Jeová responde.
- Hank Smith: 00:03:33 Ele está lutando com uma pergunta, certo?
- Dr. Joshua Matson: 00:03:35 Com duas perguntas que Deus lhe vai trazer. Adoro esta idéia de que nosso relacionamento com Deus é uma luta. Às vezes nos aproximamos do céu de forma muito oblíqua. Dizemos: "Oh, não posso ficar chateado com Deus, não posso discutir com Deus, não posso lutar com Deus". E uma coisa que gosto de dizer a meus alunos o tempo todo é: "Amigos, eu acho que Deus pode lidar com isso". Se estamos frustrados com Deus ou se não entendemos algo, acho que Deus pode lidar com isso se sacudimos os punhos às vezes e dizemos: "Deus, por que não consigo entender isso? Ou por que você está fazendo isto?" E é isso que Habakkuk está fazendo, está vindo a Deus e está dizendo: "Vamos lutar". Vamos lutar com o que eu estou lutando". Portanto, acho que o nome se encaixa perfeitamente no que estamos prestes a ler no texto de Habakkuk.
- John Bytheway: 00:04:26 Incrível. Eu adoro olhar para nomes do Antigo Testamento porque tantas vezes eles parecem indicar algo de sua missão. Eu continuava pensando em um fecho ou abraço como também kaphar, não é uma coisa parecida...
- Dr. Joshua Matson: 00:04:39 Sim. E que estamos olhando mais é diretamente com um fecho de mão porque você tem kuf ou kaph em hebraico, o que na verdade significa mão ou punho. Curiosamente, essa palavra vai

ser usada aqui em Habakkuk e vai nos dar outro nível de compreensão ao lermos através dela. Mas sim, eu adoro esta idéia de luta. E podemos traçar os paralelos óbvios entre Jacó e Gênesis ou Enos no Livro de Mórmon e esta idéia de, nós lutamos com Deus? Será que realmente queremos nos engajar nessa luta para que possamos realmente aprender a verdade diretamente da fonte da verdade, nosso Pai Celestial?

- John Bytheway: 00:05:17 Você acabou de usar a frase engajar-se na luta. Sheri Dew deu uma palestra na BYU-Idaho. Você pode ir ao site da BYU-Idaho, acho que se chama Will You Engage in The Wrestle? Ela escreveu mais tarde um livro chamado Worth the Wrestle, justamente sobre essa mesma idéia. Se você quiser obter sua resposta, você pode, mas está disposto a se engajar na luta?
- Hank Smith: 00:05:37 Sim. Ela diz: "As perguntas não são apenas boas, elas são vitais porque a luta espiritual subsequente leva a respostas ao conhecimento e à revelação e também leva a uma maior fé". Podemos vincular esta conversa em nossas notas de programa, John. Basta ir para [followhim.co](http://followhim.co). Colocaremos a conversa de Sheri nas notas do programa porque é uma grande referência ao que Josh tem falado.
- Dr. Joshua Matson: 00:06:00 E é endossado por Elder Holland que esteve na BYU Idaho na semana seguinte e na verdade disse: "Você deveria ouvir tudo o que a Irmã Dew acabou de lhe ensinar".
- Hank Smith: 00:06:08 Oh, isso é ótimo.
- Dr. Joshua Matson: 00:06:09 Eu amo esse endosso profético.
- John Bytheway: 00:06:11 E você também receberá pontos de crédito extra na minha classe. Se eu quiser que meus alunos realmente queiram fazer alguma coisa, eu só faço um crédito extra.
- Dr. Joshua Matson: 00:06:21 Tão bom. Então Habakkuk, nós entendemos seu nome. Agora para dar um cenário histórico, como Nahum, temos que fazer algum trabalho de investigação para descobrir quando Habakkuk é escrito porque, assim como Nahum, tudo o que recebemos sobre Habakkuk é o fardo que Habakkuk, o profeta, viu. E há lá alguns paralelos interessantes que podemos tirar. Mas o trabalho de investigação que precisamos fazer na verdade está no versículo 6. Assim, no versículo 6 de Habakkuk, "Porque, eis que eu levanto os caldeus, essa nação amarga e apressada, que marchará pela largura da terra para possuir os lugares de morada que não são deles". Os caldeus aqui são uma

referência aos neo babilônios que virão e assumirão a administração do que chamaríamos a terra sagrada dos assírios.

- 00:07:09 Eles vão destruir Ninevah em 612, para que você possa ver o fluxo natural de Nahum para Habakkuk. Nós passamos dos assírios para os babilônios. É interessante com o versículo 6 e então se continuarmos nos versículos 7, 8, 9, isto faz parecer que Habacuque está descrevendo que as pessoas já estão cientes de que os babilônios destruíram Nínive e que eles estão marchando através das nações, incluindo a Batalha de Carquêmis, que acontece em 605 a.C., que as pessoas estão cientes de que estão começando a se mover, mas ainda não fizeram seu caminho para o reino de Judá e para Jerusalém. Por isso, estamos neste ponto doce de algum tempo entre 605 AC e a destruição final de Jerusalém em 586, 587 AC.
- Hank Smith: 00:08:00 Esse é o período de tempo do Lehi, certo?
- Dr. Joshua Matson: 00:08:02 Exatamente. Assim, Habakkuk poderia ser um daqueles contemporâneos de Lehi. E tudo o que estamos vendo aqui faz parte desse contexto com o qual estamos familiarizados.
- John Bytheway: 00:08:17 Estou tão feliz que você tenha dito o que disse há um segundo porque sempre pensei que os caldeus são iguais aos babilônios, mas você os chamou de neo babilônios, então isso significa que eles meio que assumiram o controle.
- Dr. Joshua Matson: 00:08:28 Fazemos isto também com os assírios. Temos o Império Neoassírio e temos o Império Babilônico. Portanto, a referência aos neo babilônios é o fato de termos pessoas habitando a Babilônia muito antes da ascensão do império babilônico. Para os estudiosos, uma maneira de poder delimitar entre as pessoas que estão habitando a Babilônia, digamos no segundo milênio a.C. e este império neo-babilônico que virá destruir Nínive e destruir Jerusalém e continuar a expandir-se como um império, eles são chamados de neo-babilônios porque são novos, ou seja, Neo, então os neo-babilônios porque estão mais próximos de nosso tempo. E assim se delineia a partir dos babilônios mais antigos que teriam existido antes disso.
- Hank Smith: 00:09:16 Parece-me, estou lendo bem, que Habakkuk está lutando com a idéia de que os babilônios serão bem sucedidos?
- Dr. Joshua Matson: 00:09:25 Sim. Então, há duas coisas. O esboço de Habakkuk é Habakkuk dá duas orações, uma no início do capítulo 1 e outra no final do capítulo 1. Assim, no capítulo 1 de Habacuque, versículos 2 a 4, nós recebemos a primeira oração de Habacuque a Deus e ele diz

o seguinte: "Oh Senhor, até quando chorarei e tu não ouvirás? Até mesmo clama a ti de violência e tu não salvarás. Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver o sofrimento? Pois o despojo e a violência estão diante de mim e há que se levantam contendadas e contendadas. Portanto, a lei é frouxa e o juízo nunca se faz pela bússola do ímpio sobre os justos. Portanto, o julgamento errado prossegue".

00:10:12 O que Habakkuk está dizendo nesta primeira oração é: "Deus, por que você não está me ouvindo? Estou constantemente rezando". E talvez não seja só Habacuque, talvez sejam os filhos de Judá e o povo que estão vivendo como Israel do pacto, "Mas por quanto tempo vamos chorar e você não vai ouvir?" E eu posso ver no rosto de John que ele já sabe exatamente o paralelo nos dias modernos que queremos seguir, certo?

John Bytheway: 00:10:36 Sim, está bem ali, na nota de rodapé.

Dr. Joshua Matson: 00:10:41 Então este é o apelo de Joseph Smith na prisão Liberty. "Oh Senhor, onde estás? E onde está o pavilhão que cobre o teu esconderijo?" O que eu também acho fascinante é que estas mesmas palavras estão no Salmo 13, enquanto nós as colocamos em Doutrina e Convênios e estamos familiarizados com elas lá e agora estamos sendo apresentados a elas aqui em Habakkuk. Quando vamos ao Salmo 13 e olhamos para os versículos dois e três, vemos a linguagem semelhante. "Por quanto tempo devo tomar conselhos em minha alma tendo tristeza em meu coração diariamente? Por quanto tempo meu inimigo será exaltado sobre mim? Considera e ouve-me, ó Senhor, meu Deus". Ilumina meus olhos para que eu não durma o sono da morte".

Hank Smith: 00:11:23 O pobre rapaz está lutando.

Dr. Joshua Matson: 00:11:24 Habakkuk talvez esteja se baseando nessa linguagem dos Salmos e tentando dizer: "Senhor, estou apenas perdendo meu tempo? Ao pensar nas numerosas pessoas com quem conversei e com quem interagi, que dizem: "Josh, eu simplesmente não sinto que minhas orações saiam do meu quarto. Eu me ajoelho ao lado da minha cama e rezo a Deus e sinto como se ele batesse no teto e caísse de novo no chão. Não sinto como se Deus estivesse ouvindo minhas orações. "E isso é Habakkuk". Habakkuk acaba de chegar ao ponto em que ele olha e diz: "Deus, você simplesmente nunca vai me ouvir? Você nunca vai responder minhas preces e as necessidades que tenho em minha vida?".

- 00:12:07 As necessidades que as pessoas têm, e esse é o versículo 4, a palavra julgamento é na verdade provavelmente melhor traduzida aqui como justiça. É a palavra hebraica mishpat. "A lei é frouxa e a justiça nunca deve ser feita". Portanto, a justiça injusta prossegue". Habakkuk não está apenas dizendo: "Por que você não está me ouvindo e o que eu preciso, mas você não vê toda a injustiça que está acontecendo no mundo? Quando você vai acordar e cuidar de nós"? Não consigo pensar em uma maneira mais conectada de ver Habacuque do que pensar nos milhões de pessoas que rezaram a mesma oração que vemos em José e em Habacuque e nos Salmos.
- John Bytheway: 00:12:50 Estou tão feliz que você tenha falado nisso porque essa é a pergunta de muitas pessoas, como você já disse. Parece que eu não tenho respostas. Isaías diz isso em seu chamado em Isaías 6 quando o Senhor diz isto: "Sua missão não vai correr bem". Bem, por quanto tempo? Bem, até as cidades serem desperdiçadas sem habitante. Acho que Alma e Amulek o dizem quando estão na prisão: "Quanto tempo?". Não é: "Eu não acredito mais em você", é: "Eu acredito em você, mas quanto tempo temos que esperar?". E provavelmente mais lugares do que isso. Liberty Jail one e o Salmo 13:1 é lindo que você citou, mas fico feliz que tenha levantado essa questão porque muitos têm essa pergunta. E assim, só de saber isto, "Ei, você não é o único que perguntou isto, mas espere".
- Dr. Joshua Matson: 00:13:37 E que introdução à luta. A luta que vamos travar é muito íntima. As pessoas com quem tive esta conversa e até mesmo a conversa que tive comigo mesmo é uma pergunta difícil de ser respondida, é uma grande aventura como podemos dizer. Essa não é uma pergunta de 100 níveis de classe. É uma classe de 900 níveis em que dizemos: "Queremos realmente uma resposta a isto". Essa é a primeira oração de Habakkuk é os versos 2 a 4. E então Deus vai responder no versículo 5. E eu adoro como no texto do Rei James vemos este pequeno parágrafo marcar no versículo 5. Isso é uma coisa que pode nos ajudar a acompanhar estas orações e as respostas de Deus, é como vemos estes marcadores de parágrafo, que mostram nos antigos manuscritos hebraicos que eram usados para Habacuque ou qualquer um dos textos do Antigo Testamento, que houve uma pausa no manuscrito. Assim, as versões mais antigas de Habakkuk diziam: "Precisamos pensar nisso de maneira diferente no versículo 5 do versículo 4. Precisamos mudar o pensamento". Portanto, isso é apenas útil quando estamos olhando o texto.
- 00:14:44 Portanto, agora a resposta de Deus vai ser os versículos 5 a 11, porque o versículo 12 iniciará uma nova seção. John, como você

disse, Habakkuk lutando com o fato de que são os babilônios que vão acontecer porque a resposta de Deus a essa súplica sincera de "Onde você está? Por que você não está ouvindo?", é: "Trabalharei um trabalho em seus dias, o qual você não acreditará, embora lhe seja dito".

- John Bytheway: 00:15:07 Verso 5. Mm-hmm.
- Dr. Joshua Matson: 00:15:08 E nós até conseguimos linguagem se recuarmos mais: "Essa maravilha é maravilhosa, pois trabalharei um trabalho em seus dias, o que você não acreditará, embora lhe seja dito".
- John Bytheway: 00:15:18 Isso é do tipo: "Vou responder à sua oração e de uma forma que você não pensou que estava vindo". É isso que isso significa?
- Dr. Joshua Matson: 00:15:25 Sim. E diz: "Eu até vou contar e você vai se surpreender". E é por isso que precisamos saber o contexto de que isto é antes da chegada dos babilônios e em uma essência executando a justiça sobre o reino de Judá que abandonou Deus.
- 00:15:41 E então essa mesma pergunta ele diz: "Eu vou fazer isso". E então o que ele faz é predizer. Começando no versículo 6 até o versículo 11 é uma idéia muito detalhada de: "Vou levantar os caldeus ou os Neo Babylonians". E o que eles vão fazer é que eles vão ser terríveis e terríveis, lemos no versículo 7. "O julgamento deles", mais uma vez relaciona esse versículo ao versículo 4, isto é justiça, "Sua justiça e sua dignidade devem proceder de si mesmos". E eles serão mais rápidos que os leopardos e mais ferozes que os lobos da noite e seus cavaleiros se espalharão. Seus cavaleiros virão de longe e voarão como a águia que se apressa a comer". Eles virão todos por causa da violência. Seus rostos se levantarão como o vento leste...". Tenha em mente que o vento leste sempre foi terrível porque esse é o vento quente que vai trazer pragas e vai trazer fome. E assim eles virão e serão tão impactantes quanto as pragas e/ou a fome em suas vidas e reunirão o cativo como a areia.
- 00:16:43 A resposta à primeira oração de Habakkuk é: "Onde está sua justiça, Deus?" e Deus dizendo: "Bem, a justiça está prestes a vir com os babilônios".
- Hank Smith: 00:16:53 O que é fascinante porque os babilônios não são exatamente os justos...
- John Bytheway: 00:16:58 Sim. Ele está usando outros, os babilônios, como um instrumento para realizar o que ele quer fazer, embora os babilônios possam não estar cientes disso, os neo babilônios.

- Dr. Joshua Matson: 00:17:07 Exatamente.
- Hank Smith: 00:17:08 Eu estou tentando me colocar na posição de Habakkuk dizendo: "O quê? Bem, sim, você está respondendo à minha oração, mas não com eles, por favor. Não, não com eles".
- John Bytheway: 00:17:17 Esse é o versículo 5, "no qual você não vai acreditar, embora lhe seja dito".
- Dr. Joshua Matson: 00:17:22 E para ser honesto, o que você acaba de demonstrar é que todos nós temos a mesma reação, assim como Habakkuk. Então agora chegamos à segunda oração de Habakkuk que começa no versículo 12 e ele diz: "Espere um segundo, não és tu de eterno, oh Senhor meu Deus, meu santo? Nós não morreremos. Oh Senhor, tu os ordenaste para julgamento, e, ó Deus poderoso, tu os estabeleceste para correção"...". Eu realmente coloquei ali um ponto de interrogação. Parece muito mais como uma pergunta no versículo 12. "Eles? Espere, espere, espere, espere, espere. Eu só quero justiça, mas não desta maneira".
- Hank Smith: 00:18:01 Eu não queria esta resposta.
- Dr. Joshua Matson: 00:18:03 Sim. Então ele diz: "Espere um segundo", versículo 13, "Você é mais puro de olhos do que ver o mal, e não pode olhar para a iniquidade". Espere um segundo, Senhor. Você sabe sobre os babilônios. Como você pode não apenas olhar para eles, mas utilizá-los para executar a justiça? "Por que olhas para aqueles que tratam traiçoeiramente, e seguras tua língua quando o ímpio devora o homem que é mais justo do que ele"? Então ele está dizendo: "Não somos mais justos do que os babilônios?"
- Hank Smith: 00:18:33 "Você queria justiça, certo?"
- Dr. Joshua Matson: 00:18:35 Sim. E este paralelo é tão bom com o Livro de Mórmon porque não é isso que Jacob diz aos nefitas? "Eles não são mais justos do que você, embora você pense em você mesmo mais justo do que eles?" Estamos tendo a mesma tendência humana de dizer: "Eu sou justo e eles são maus". E se Deus vai executar a justiça, Deus tem que fazê-lo, mas não pode fazê-lo através deles porque eles não são suficientemente justos para fazer isso".
- Hank Smith: 00:19:00 Uau.
- Dr. Joshua Matson: 00:19:01 Então Habakkuk está agora de volta a essa luta. Voltou a essa luta. "Você está dizendo que vai fazer isso, mas espere, eu ainda preciso de esclarecimentos. Eu ainda preciso entender melhor o

que vai acontecer". E ele procura entender de uma forma que para mim é fascinante.

00:19:20 Se continuarmos lendo no versículo 14 do capítulo 1 de Habakkuk, "e nos fizermos homens como os peixes do mar, como os répteis que não têm domínio sobre eles". Esta é uma referência direta ao Gênesis capítulo 1, versículo 26. Portanto, se você se lembra de quando Deus colocou o homem no jardim do Éden, e eu uso o homem lá como homem, porque em Gênesis 1, lembre-se de que Deus criou Adão e Eva ao mesmo tempo.

00:19:49 A história das costelas está chegando em Gênesis 2, mas em Gênesis 1 ele está fazendo homem e mulher ao mesmo tempo. Mas veja a redação no versículo 26. "E Deus disse: 'Façamos o homem à nossa imagem à nossa semelhança e deixemos que tenham domínio sobre os peixes do mar e sobre as aves do ar e sobre o gado e sobre toda a terra e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra'".

00:20:12 Então Deus criou os homens à sua própria imagem. À imagem de Deus criou ele/ela. Homem e mulher criaram ele/ela. Isto não é apenas uma afirmação dos homens, mas é a humanidade. Isto são homens e mulheres que saberíamos pelo Gênesis capítulo 1 versículos 26 e 27. "Vocês nos colocaram como pessoas do pacto para estar sobre tudo. Por que você está deixando os babilônios entrarem e nos ultrapassarem? O que aconteceu com sua promessa?"

00:20:40 Então agora estamos chegando a uma nova pergunta. A nova pergunta não é mais: "Deus, por que você não está fazendo justiça e por que você não está me ouvindo? Agora é: "Por que você está fazendo isso dessa maneira?" Ele então diz: "Eles", ou seja, de volta aos babilônios, "pegue todos eles com o ângulo". Eles os pegam na rede e os apanham em seu arrastão. Portanto, eles se regozijam e se alegram". Por isso, ele está usando a linguagem dos pescadores.

John Bytheway: 00:21:04 Os pescadores são chamados de pescadores. Isso é legal.

Dr. Joshua Matson: 00:21:07 Então eles, esses babilônios, vão levantar todas essas pessoas que você disse que seriam governantes sobre a terra e sobre o povo. E então ele chega a um dos problemas no versículo 16. "Portanto, sacrificam-se à sua rede e queimam incenso ao seu arrasto porque por eles a sua porção é gorda e a sua carne é abundante". Então ele está dizendo: "Espere um segundo, você vai usar essas pessoas que adoram os itens que eles usam para conquistar outras pessoas". Eles estão adorando suas próprias

mãos ou as imagens de suas próprias mãos ou o trabalho de suas próprias mãos em vez de Deus". E então ele termina com esta pergunta: "Será que eles devem, portanto, esvaziar sua rede e não poupar continuamente para matar as nações?"

- Hank Smith: 00:21:51 Isto é fascinante para mim que é tão humano. "Você vai ouvir minhas preces?" "Sim, vou responder às suas preces". "Não dessa maneira".
- John Bytheway: 00:22:00 "Sim, não dessa forma". É como Jonas, acho eu, na série para se arrepender. E eles fazem e ele está louco por isso. Mas aqui no resumo no início do capítulo, ele está preocupado que os ímpios possam ser empregados assim. Há algo que não faz sentido para ele a esse respeito.
- Dr. Joshua Matson: 00:22:15 Voltando a isso e voltando a essa palavra, mestre, essa idéia de um fardo, acho que isso também faz parte dela. Se olharmos para ela nesta interpretação tradicional, não apenas na exposição profética, mas aqui Habacuque está tendo o fardo de saber que Deus está utilizando outras nações para realizar sua obra contra Israel, fazer pactos com Israel neste sentido, ou a nação de Judá. Há um fardo profético que vem com isso.
- 00:22:44 Uma coisa que eu adoro no estudo do hebraico é quando o traduzimos para o inglês, não faz mal ter estas múltiplas interpretações porque a palavra está tentando agir desta maneira e daquela maneira. Podemos ter essa exposição profética em Nahum e depois podemos ter essa idéia de um pesado fardo sobre os ombros de Habakkuk por causa do que ele sabe.
- Hank Smith: 00:23:07 O que acontece a seguir, Josh? Será que o Senhor responde novamente?
- Dr. Joshua Matson: 00:23:10 Sim. Portanto, este é um dos lugares onde as quebras de capítulo realmente nos fazem um mau serviço porque o versículo 1 no capítulo 2 na verdade pertence ao final da oração no versículo 17 e é mais ou menos isso no meio. Portanto, Habakkuk acaba de fazer a oração. Agora ele vai dizer algo que é realmente importante para o resto de Habakkuk, mas ele diz o seguinte: "Eu ficarei em meu relógio e me porei em cima da torre e vigiarei para ver o que ele me dirá e o que eu responderei quando for reprovado". Ele termina com a pergunta, mas diz: "Sei que sou chamado para ser um profeta, para ser um vigia na torre", Ezequiel 3:17 linguagem, "E farei o que Deus me pediu que fizesse". Vou vigiar como Deus me pediu para vigiar". E mesmo neste caso, ficarei até mesmo reprovado se Deus quiser me reprovar".

- John Bytheway: 00:24:02 É do tipo: "Sei que vou ser reprovado, mas ainda quero saber o que ele vai dizer".
- Hank Smith: 00:24:06 Sim, ele não vai amar o que eu acabei de dizer, então estou esperando pacientemente para ouvir a resposta.
- Dr. Joshua Matson: 00:24:10 E com isto eu só acho que uma das minhas coisas favoritas que tenho certeza que ambos fazem a mesma coisa em suas aulas, eu adoro no Dicionário Bíblico a discussão sobre a oração. E sei que é freqüentemente discutida nas salas de aula, mas quando olhamos onde estamos em Habakkuk e fazemos uma pausa por um segundo e vamos ao que diz sobre a oração no Dicionário bíblico, acho que encontramos algo muito impactante.
- 00:24:35 No segundo ao último parágrafo, "Assim que aprendemos o verdadeiro relacionamento em que nos colocamos em relação a Deus, ou seja, Deus é nosso Pai e nós somos Seus filhos, então imediatamente a oração se torna natural e instintiva de nossa parte. Muitas das chamadas dificuldades sobre a oração surgem do esquecimento deste relacionamento. A oração é o ato pelo qual a vontade do Pai e a vontade do filho são colocadas em correspondência entre si. O objetivo da oração não é mudar a vontade de Deus, mas assegurar para nós mesmos e para os outros bênçãos que Deus já está disposto a conceder, mas que são condicionadas ao nosso pedido. As bênçãos requerem algum trabalho ou esforço de nossa parte, luta, antes de podermos obtê-las. A oração é uma forma de trabalho e é um meio designado para obter a mais alta de todas as bênçãos".
- John Bytheway: 00:25:23 Isso é ótimo material.
- Hank Smith: 00:25:25 Sim, isso se encaixa exatamente neste livro.
- John Bytheway: 00:25:27 Há um verso e o Rei James English é um pouco difícil para mim entender, mas a maneira como ele diz, e todos nós conhecemos James 1:5, não estamos sentados aqui sem James 1:5, mas James 4:2 diz "Vós não tendes porque não pedis". "E isso soa como isso. Bastava perguntar o que se acabou de ler ali.
- Dr. Joshua Matson: 00:25:46 Sim. E Habakkuk é o que eu acho que está acontecendo. Ele começa com esta indignação e diz: "Não, por que você não está fazendo justiça, Deus?". E então ele diz: "Espere um segundo. Não é assim que eu faria, mas agora eu entendo melhor que seus caminhos são melhores do que os meus. E eu estou disposto a submeter minha vontade à sua vontade. E estou disposto a compreender que o que você está fazendo é com uma perspectiva mais grandiosa do que a que eu faria se

estivesse no seu lugar". Em essência, ele dá isso disposto a submeter-se no versículo 1. Ele se perde porque você transfere capítulos. Às vezes, quando lemos o capítulo 1 em uma quarta-feira e depois na quinta-feira começamos o capítulo 2, esquecemos como está ligado àquela oração que Habakkuk está orando a Deus.

- Hank Smith: 00:26:34 E o Senhor lhe responde novamente.
- Dr. Joshua Matson: 00:26:36 Sim. E este é um ótimo lugar porque não há muitos lugares nas escrituras que nos dão o que vem a seguir. E o versículo 2, "E o Senhor me respondeu e disse: 'Escreva a visão e torna-a clara sobre as mesas para que Ele possa correr que a leia". E voltando ao que falamos sobre exposição profética em Nahum, veja o que o Senhor diz: "Escreva a visão". Escreva o que você vê e torne-o claro sobre as mesas". Então você usa sua linguagem para ajudar a torná-la mais compreensível, para que Ele possa correr que a leia".
- John Bytheway: 00:27:09 Ótimo.
- Hank Smith: 00:27:10 O profeta tem que usar sua própria mente para tomar esta revelação, colocá-la em palavras que as pessoas possam usar.
- Dr. Joshua Matson: 00:27:17 E não apenas usar, mas fazer. Não basta apenas saber que podemos citar todos os Habakkuk, mas se isso não nos faz correr ou começar a seguir em frente no caminho do pacto, Habakkuk é um livro que tem a intenção de ser um livro de ação. E então teremos esta próxima parte. Então o Senhor ainda não respondeu completamente, ele está dizendo: "Certo, você se levantou e disse que vai ser o profeta que eu preciso que você seja". Preciso que você escreva o que está prestes a ver". Preciso que você torne isso mais compreensível", mas então ele diz esta frase fascinante no versículo 3, o Senhor diz a Habacuque: "Pois a visão ainda é para um tempo determinado. Mas no final ela falará e não mentirá, embora demore, espere por ela porque certamente virá". Não demorará".
- John Bytheway: 00:28:01 Sublinhei o "Aguarde". Achei isso fantástico. É o Senhor dizendo: "Esperem por isso". Está chegando. Tudo isso, como os anseios acabarão por ser respondidos. Basta esperar por isso. Não vai demorar, vai vir".
- Dr. Joshua Matson: 00:28:16 E eu adoro voltar a estes comentários. Como tínhamos dito no início, um dos comentários mais bem preservados dos Manuscritos do Mar Morto é na verdade um comentário sobre

o livro de Habakkuk. E eu acho que este é um momento apropriado para inserir o que vemos aqui mesmo.

00:28:30 Então, depois que ele diz: "Escreva estas coisas e as veja", é interessante como a comunidade Qumran as interpretou. Eles disseram: "Isto se refere ao fato de que Deus disse a Habakkuk para escrever o que vai acontecer com a geração vindoura". Mas quando esse período estaria completo, Ele não lhe deu a conhecer. Quando diz: "Para que alguém o possa ler com facilidade", isto se refere ao mestre de justiça a quem Deus deu a conhecer todas as misteriosas revelações de seus servos, os profetas".

00:29:02 Em uma essência, a comunidade Qumran está dizendo: "O que Habakkuk viu seria compreendido por aqueles que experimentaram o que ele está tentando descrever". Em seus próprios dias, ele provavelmente não vai entender porque está dizendo o que está dizendo". Por mais interessante que essa parte seja, eles continuam: "Pois ainda a profecia é para um período específico. Ela testemunha o tempo e não engana". Sua interpretação disto diz: "Isto significa que os últimos dias serão longos, muito mais longos do que os profetas haviam dito, pois as revelações de Deus são verdadeiramente misteriosas".

00:29:36 É fácil para nós dizer: "Bem, os babilônios virão nos próximos 20 anos e acabarão com Judá e Jerusalém e isso vai cumprir tudo". Até mesmo a comunidade Qumran está dizendo: "Espere um segundo, sim isso aconteceu, mas nos últimos dias Deus vai esticar o tempo". Não podemos nos orgulhar de pensar que sabemos que isso é exatamente o que está sendo feito. Precisamos continuar a refletir e buscar isso em nossas próprias vidas. Acho que isso faz com que a conexão entre a antiguidade e hoje possamos dizer: "Ao ler estes textos, como isso pode ser cumprido em minha vida enquanto me esforço para viver o evangelho da melhor maneira possível".

00:30:14 O versículo 4 nesse contexto então é: "Eis que sua alma, que se eleva, não é reta nele, mas o justo viverá por sua fé". Portanto, esta é a resposta. Mas agora Deus vai realmente responder à oração. Então Ele diz: "Eis o que você precisa fazer, Habakkuk. Prepara-te". E Ele vai responder, pronunciando cinco misérias sobre seu povo. Vemos a palavra "ai" no versículo 6, no versículo 9, no versículo 12, no versículo 15, e no versículo 19. Estes cinco infortúnios podemos então separar e dizer: "Aqui estão as ações que vão fazer justiça ao povo de Israel".

Hank Smith: 00:30:51 Uau, esse é o temido cinco woer, John. Isso é tão triste quanto você, não é? Há muitos infortúnios aqui. Então, quais são os

infortúnios, Josh? O que significam os infortúnios? Significa que estas são coisas que Deus não gosta?

- Dr. Joshua Matson: 00:31:08 Sim. E esta é a abordagem de Deus. Está dizendo: "Isto é o que estou notando que você está fazendo". Mesmo que o versículo 5 não tenha um infortúnio, ele realmente se liga ao versículo 6. Portanto, se começarmos no versículo 6 onde entra a dor, "Ai daquele que aumenta o que não é dele". A idéia aqui é usura ou interesse. E se você se lembrar na lei de Moisés, os judeus estavam proibidos de cobrar juros uns dos outros ou de enriquecer uns com os outros como forma de tirar proveito de um por causa de sua situação. As referências a isso são Deuteronômio 20:19, Êxodo 22:25, Levítico 25:35. Estes são cada um dos mandamentos dados por Deus para dizer aos israelitas que eles não devem enriquecer com seus irmãos e irmãs.
- 00:31:59 Você pode estar lendo isto e dizendo: "Josh, espere um segundo, você disse que o versículo 5 tem a ver com o versículo 6". Bem, o versículo 5 diz: "Porque ele transgride pelo vinho, é um homem orgulhoso, nem guarda em casa, que alarga seus desejos como o inferno e é como a morte e não pode ser satisfeito, reúne a ele todas as nações e amontoa sobre ele todos os povos".
- 00:32:21 Agora, em minhas escrituras, circulava a palavra vinho porque a palavra vinho não está em nossos manuscritos mais antigos de Habakkuk. A palavra vinho aqui é grafada com três letras hebraicas, um heth, um yod e uma freira. A diferença entre a palavra vinho e a palavra riqueza é um waw em vez de um yod entre o heth e a freira. Nos Pergaminhos do Mar Morto, eles realmente têm riqueza. Portanto, em vez de vinho, devemos ler o versículo 5 para dizer: "Yay também porque ele transgride pela riqueza".
- John Bytheway: 00:33:01 Interessante.
- Dr. Joshua Matson: 00:33:03 E é a riqueza que o faz sentir-se orgulhoso. Não o vinho, mas a riqueza. "E isso o mantém em casa e ele amplia seus desejos". Ele não consegue se fartar disso. Ele precisa acumular mais riqueza e mais riqueza e nunca será satisfeito. Os versículos 6 e 5 vão realmente muito bem juntos, mas se você não souber que a palavra vinho existe uma má tradução através da história, você pode pensar: "O que o vinho tem que fazer com...".
- Hank Smith: 00:33:29 Essa é uma ótima conexão. Com que frequência tentamos fazer isso, para tentar ganhar dinheiro com as situações difíceis das outras pessoas?

- Dr. Joshua Matson: 00:33:37 Acho que o Senhor sabia do que estava falando na lei de Moisés quando disse: "Não é assim que se acumulam os bens e as riquezas, é às escondidas de seus irmãos e irmãs".
- John Bytheway: 00:33:49 Não é uma maneira Zion de fazer as coisas.
- Dr. Joshua Matson: 00:33:51 Sim. E João, amo sua referência por causa de Moisés 7:18: "Não havia pobres entre eles". O que os pobres têm a ver com a construção de Zion? É por causa do fato de que muitas vezes falamos de consagração, mas também precisamos dar a idéia de que Habakkuk está nos dando que não estamos tentando construir riqueza a partir de nossos irmãos e irmãs.
- 00:34:12 O próximo no versículo 9 é: "Ai daquele que cobiça malvada a sua casa". Isto na verdade se conecta novamente com o que temos. Uma tradução melhor do cobiçado aqui é uma tradução que li que na verdade muda a palavra para lucros fraudulentos. Portanto, ai dele que obtém lucros fraudulentos, uma cobiça maligna para sua casa, para que ele possa colocar seu ninho no alto e possa ser libertado do poder do mal". Agora essa palavra poder volta ao que falamos... Eu lhe disse que voltaríamos a este alcance, o kaphar, a palavra lá é kaphar ou punho ou alcance ou mão. Portanto, o que este indivíduo está fazendo é tentar acumular lucro suficiente para se proteger dos poderes do mal, dizendo: "Se eu ficar rico o suficiente, o mal não pode me impactar".
- Hank Smith: 00:35:07 Parece uma forma de pensar ao contrário, mas tudo bem.
- Dr. Joshua Matson: 00:35:09 E Habakkuk está dizendo: "Esta é uma falsa esperança, de que você não será capaz de fugir do mal se estiver participando destas habilidades de obter lucros".
- 00:35:21 O versículo 10 então faz mais sentido quando diz: "Consultaste a vergonha de tua casa". Outra palavra para consultar ali, se você olhar as notas de rodapé no 10, é elaborada ou esquematizada. Assim, "Tu tramaste a vergonha de tua casa cortando muitas pessoas e pecaste contra tua alma". A idéia aqui é que você não vai se safar com isso. Quanto mais pessoas você fraudar com o dinheiro... E esta é uma daquelas vezes em que me lembro de falar sobre a escuridão exterior ou reino teleste com meus alunos e digo: "Isto é reservado para pessoas que são prostitutas e que adoram fazer uma mentira e pessoas que fazem fraudes e telemarketing e todas essas" apenas meia brincadeira. Mas é isso que esta idéia aqui é, que se você vai tentar defraudar as pessoas com seu dinheiro, então você vai pecar contra sua alma.

- 00:36:14 E eu acho que há uma crença inata em todas as pessoas que, se elas participam dessas atividades, sabem que estão se aproveitando de alguém e que sua alma está testemunhando para elas que não devem fazer o que estão fazendo. E essa idéia de que eles estão pecando contra sua própria alma, eu amo a definição de pecado.
- John Bytheway: 00:36:36 "Para aquele que sabe fazer o bem e não o faz, para ele é pecado". Esse mesmo?
- Dr. Joshua Matson: 00:36:41 Sim.
- John Bytheway: 00:36:41 Sim, James. Está no livro de James, eu acho.
- Dr. Joshua Matson: 00:36:44 Essa idéia do fato de pecar é abertamente rebelde e saber o que se está fazendo é errado. E é isso que ele está dizendo aqui, é que, "se você está fraudando as pessoas para fora disto, é esse o caso". Não sei quanto conforto isso traz para a pessoa que está sendo fraudada, mas pelo menos Deus está sendo consciente. E nós vamos voltar a essa justiça. "Não há justiça para estas pessoas?", e a justiça está lá.
- 00:37:06 A última nota que eu poderia fazer sobre este pesar é o versículo 11, que me fascina porque diz: "Porque a pedra gritará da parede e a viga da madeira lhe responderá". E não posso deixar de pensar no Salvador no Domingo de Ramos, quando as pessoas lhe dizem: "Ei, você precisa manter estas multidões abaixadas". Você vai ter esta atenção de Roma que nós não queremos". E ele diz que se eles se calarem, as pedras gritarão.
- Hank Smith: 00:37:33 As pedras gritarão para fora da parede. Uau.
- Dr. Joshua Matson: 00:37:36 Acho que temos ali uma grande conexão com o que o Salvador estava tentando ensinar, é que até mesmo o que podemos chamar de objetos inanimados vai dar testemunho contra aqueles que são perversos, mas também dar testemunho da verdade para aqueles que são justos.
- Hank Smith: 00:37:51 Sim. É do tipo: "Se estas paredes pudessem falar". Vamos continuar passando por estas tristezas.
- Dr. Joshua Matson: 00:37:55 Podemos andar um pouco mais rápido. Acho que estes são bastante simples. No versículo 12, recebemos o próximo ai dos 12 e 13: "Ai daquele que constrói uma cidade com sangue". Esta idéia de arrogância política. "Vou construir uma cidade sobre o sangue do povo e estabelecer uma cidade a partir da iniquidade".

- 00:38:13 Há inúmeros exemplos do mundo antigo e até mesmo do nosso mundo moderno de pessoas que constroem grandes nomes para si mesmas, mas nas costas de indivíduos inocentes. "O Senhor das hostes que o povo trabalhará no próprio fogo e o povo se preocupará com a vaidade". A frase Senhor dos Exércitos, este é Jeová, o Deus dos Sabaoth, os exércitos ou os exércitos dos céus. Ele está consciente e sua cidade não pode ficar contra ele.
- 00:38:43 O versículo 14 realmente não se encaixa. E algumas pessoas realmente pensam que o versículo 14 na verdade pertencia ao capítulo 3 e não aqui. Mas eu acho que há realmente algo instrutivo aqui do Senhor, dizendo então: "Porque a terra se encherá com o conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar". Que todo o mundo, não importa onde você esteja, vai conhecer a glória, o kavod, aquela presença de Jeová, aquela presença divina que existiu sobre o tabernáculo que conduziu os filhos de Israel no deserto, todo o mundo vai saber sobre isso.
- Hank Smith: 00:39:16 Sim, você pode construir uma cidade sobre sangue e estabelecer uma cidade pela iniquidade, mas ainda está na terra, que é do Senhor.
- John Bytheway: 00:39:23 Certo. E, um dia, todos saberão.
- Hank Smith: 00:39:26 Todos saberão.
- Dr. Joshua Matson: 00:39:28 Falamos sobre o próximo infortúnio nos versos 15 a 17 nesta idéia de embriaguez e promiscuidade sexual. E então o último, versículo 19, recebemos um, "Ai daquele que diz à madeira, 'Desperta!', e à pedra muda, 'Levantai-vos!'. Aqui está a idolatria que está presente em todo o mundo antigo, incluindo Israel. Lembro-me de falar com um arqueólogo e disse: "Qual é a coisa mais comum fora da cerâmica que encontramos em Jerusalém, nos arredores". E fiquei impressionado com a resposta de que uma das coisas que mais encontramos em Jerusalém são ídolos.
- John Bytheway: 00:40:03 Uau.
- Dr. Joshua Matson: 00:40:03 E para nós é fácil colocar distância entre nós e os ídolos. Nós dizemos: "Oh, eu não construo um ídolo e o coloco no meu quarto ou vou a algum templo". Mas, em essência, isto é qualquer coisa em que confiamos que não é Deus. E para nós, pode até ser ouro e prata, mas não na forma de uma pequena estátua.

- John Bytheway: 00:40:22 O Presidente Kimball fez essa coisa sobre alguns pode se surpreender ao pensar que o barco, as férias, não consigo me lembrar de todas as coisas que ele disse, que isso poderia ser adoração de ídolos porque, como você disse, é qualquer coisa que não é Deus a que você está dando sua confiança e devoção.
- Dr. Joshua Matson: 00:40:37 Sim. Então Deus está dizendo: "Aqui está seu último infortúnio se você for adúltero". E então versículo 20, já falamos sobre isso e sua presença no templo de Idaho Falls, mas: "O Senhor está em seu santo templo, que toda a terra se cale diante dele". O fim de sua resposta a Habakkuk para mim é assombroso, porque toda a terra inclui Habakkuk. Deus está em uma essência dizendo: "Habacuque, agora você recebeu sua resposta e seria inapropriado para você continuar zangado comigo porque estou em meu santo templo e já lhe dei minha resposta".
- Hank Smith: 00:41:15 "Respondi à sua prece".
- John Bytheway: 00:41:17 Portanto, "Que toda a terra se cale". Isso inclui você, Habakkuk". É isso que você quer dizer?
- Dr. Joshua Matson: 00:41:23 Sim. Eu só acho que esta é uma história tão instrutiva para você e para mim porque podemos lutar com o Senhor. Mas quando o Senhor nos dá uma resposta, é inapropriado para nós continuarmos a nos queixar e dizer que Deus não está respondendo às nossas orações. Quando sabemos que recebemos uma resposta, é hora de guardarmos silêncio diante Dele.
- 00:41:44 O que é fascinante para mim neste sentido é que nos Pergaminhos do Mar Morto, no comentário sobre Habakkuk, na verdade termina com o versículo 20 e há muito espaço no pergaminho onde eles poderiam ter continuado no capítulo 3. Mas Habakkuk capítulo 2, versículo 20 é o último versículo que está no comentário a este. E eu adoro o que eles dizem a respeito deste último verso.
- 00:42:10 No peshar Habakkuk diz que, "Isto se refere a todos os gentios que adoraram pedra e madeira". No dia do julgamento, deus exterminará todos aqueles que adoram os falsos deuses, bem como os ímpios da terra". O silêncio não é as pessoas que optam pelo silêncio, mas que Deus eventualmente silenciará todos aqueles que estão indo contra ele e ficará sozinho em seu templo e terá silenciado todos os outros deuses e todas as outras vozes. Eventualmente, todo o tumulto e todos os opositores sobre Deus, eventualmente serão silenciados pelo Deus de Israel.

- Hank Smith: 00:42:50 Posso ver isso. O Senhor não é um ídolo, ele está em seu templo. Então, o capítulo 3 então, Habakkuk está respondendo, mas respondendo com elogios?
- Dr. Joshua Matson: 00:43:00 Sim. Habakkuk capítulo 3 é este apenas um enigma no Antigo Testamento porque se lermos o primeiro verso, "Uma oração do profeta Habakkuk, sobre Shigionoth". Que grande palavra. O que essa palavra é, pelo menos a maioria dos estudiosos chegou à conclusão, é a melodia. Então o que Habakkuk está realmente nos dando é uma canção. Então ele apenas rezou, ele acabou de ter esta experiência, esta luta com Deus. E agora Habakkuk vai cantar uma canção.
- Hank Smith: 00:43:33 Acho que estou sentindo uma canção chegando. Ok.
- Dr. Joshua Matson: 00:43:39 A melodia dessa canção é este Shigionoth, mas Habakkuk agora vai nos dar um salmo. E você vê a linguagem, se você olhar para o versículo 3, bem no meio, nós obtemos essa palavra selah. E se você se lembrar dos Salmos, lembre-se que tínhamos "Selah, selah, selah". Agora estamos cantando uma canção. E Habakkuk vai dar esta canção, que é sua maneira de pegar tudo o que acabou de aprender do Senhor e fazê-la para que o povo possa entender e possa correr com ela.
- Hank Smith: 00:44:11 Sim, eles também podem lembrar-se disso. Se você pensar como... Você pode ouvir uma canção que não ouve há 10, 15 anos e, de repente, sabe de novo todas as palavras. Assim, fica mais fácil de lembrar.
- Dr. Joshua Matson: 00:44:23 Exatamente. E da maneira como está escrito poeticamente em Israel antigo, eles também teriam sido capazes de se lembrar disso. Vemos isto e podemos ter algumas grandes idéias. Muito disso é apenas recircular. O que vimos é que Deus está descontente com o mundo e acabará por destruí-lo, seja pelas mãos dos neo babilônios ou de outros, mas também pelo fato de que precisamos nos regozijar. E se saltarmos para o versículo 13, e eu sei que isso está faltando muitas outras coisas, mas acho que com esse contexto dá às pessoas uma boa chance de entender. Mas o versículo 13 no capítulo 3 de Habacuque: "Foste para a salvação do teu povo, mesmo para a salvação com o teu unguido, feriste a cabeça para fora da casa dos ímpios, descobrindo o fundamento até o pescoço". Selah" Habacuque está sentado aqui e diz que Deus vai trabalhar para a salvação de seu povo e especialmente de seu unguido.
- 00:45:18 E isso é qualquer membro do pacto de Israel que esteja participando ativamente do que Deus ordenou para eles fazerem. E essa unção para nós em um contexto moderno

ganha ainda mais relevância à medida que pensamos nas ordenanças do templo.

- Hank Smith: 00:45:35 Ah, sim, esse ungido. Estou lendo agora. Isto é ótimo material.
- John Bytheway: 00:45:41 Soa como um salmo, mesmo como 18: "Regozizar-me-ei no Senhor, unir-me-ei ao Deus da minha salvação. O Senhor Deus é minha força". Soa como um de nossos hinos
- Dr. Joshua Matson: 00:45:53 Sim. E, ao concluir Habakkuk, eu acho que este é um bom lugar. Eu adorei o que você discutiu com Aaron Shade e sua discussão com Oséias e Joel e como ele estava falando sobre a idéia de que quando caminhamos com Deus, Deus está nos ajudando a caminhar. "Eu amo aqui que Deus me fará caminhar sobre os meus lugares altos". E essa idéia de lugares altos é a presença de Deus e em lugares exaltados como os templos. "E Deus vai me fazer caminhar em Sua presença. Ele vai me ensinar a andar, halak, a ir em Seus lugares". E é aí que Ele termina. Ele diz: "Deus vai me ensinar". A luta de Habakkuk se transforma em uma canção de louvor e alegria jubilosa de que o que ele aprendeu é que Deus está realmente lutando pela justiça e está escutando as orações de seu povo e que nós simplesmente precisamos confiar nele e nos alegrarmos com ele para que possamos ter alegria.
- Hank Smith: 00:46:54 Isso é interessante. Josh, eu olho para o capítulo 1 versículo 2, "Oh Senhor, até quando chorarei e tu não ouvirás?" E então você chega ao fim e ele diz: "Eu ouvi". Esse é o versículo 16. "Eu ouvi que o Senhor é minha força". O que aconteceu entre o início e o fim foi esta luta que acabou com ele dizendo: "Deus está realmente lá". Ele realmente ouve nossas orações. Ele responde a nossas preces". Pode não estar no nosso modo de pensar, mas Ele responde nossas preces e vê a injustiça que está acontecendo na terra e fará algo a respeito.
- Dr. Joshua Matson: 00:47:25 Absolutamente. Adoro esse suporte de livro. Nós vemos o progresso de um profeta. E para mim isso é realmente revigorante. É realmente encorajador que se eu tiver lutas, se eu achar que Deus não está ouvindo minhas orações, se eu continuar a lutar, eu eventualmente o ouvirei.
- Hank Smith: 00:47:41 Muito bem. Estamos a dois terços do caminho percorrido. Mas Zephaniah, são três capítulos. Como é diferente dos nossos outros dois livros?
- Dr. Joshua Matson: 00:47:49 Desde o início, vemos realmente que Sofonias é diferente de Naum e Habacuque porque começa com a palavra do Senhor

que veio a Sofonias, filho de Cush, filho de Gedalias, e filho de Amarias, filho de Ezequias nos dias de Josias, filho de Amon, rei de Judá. Ao contrário dos outros onde tivemos que cavar para encontrar o contexto, não temos que cavar muito aqui. Temos uma referência exata. A Superscrição aqui define o profeta como profetizando em Judá entre 640 e 609 AC. O capítulo 1 parece nos dar um paralelo com o capítulo 22 de 2 Reis. Portanto, se quisermos fazer referência a isto de volta à narrativa da história de Israel, podemos voltar ao capítulo 22 de 2 Reis.

00:48:34 Entretanto, uma coisa que é interessante sobre Zephaniah é que parece que o texto está sendo escrito e dado antes das reformas de Josias em 622 AC, porque não temos muita referência à idéia de que as reformas estão acontecendo. E segundo os versículos 2:13, que se lermos 2, versículo 13 diz: "E ele estenderá sua mão contra o norte e destruirá a Assíria e fará de Nínive uma desolação e um deserto seco como um deserto". Bem, já falamos sobre Nínive e Assíria serem destruídas de volta a Nahum. Portanto, provavelmente Zephaniah estaria melhor colocada entre Nahum e Habakkuk em termos cronológicos.

Hank Smith: 00:49:17 Oh, uau.

Dr. Joshua Matson: 00:49:18 Porque Nínive ainda está no poder e Josias ainda não se reformou completamente e isso vai acontecer às 6:22. Assim, se eu fosse o rei dos profetas menores, eu moveria Sofonias para ser mais cronologicamente adequado entre Nahum e Habacuque.

Hank Smith: 00:49:34 Bem, você pode ser o Rei do Profeta Menor de Hank Smith. Nós lhe daremos esse título.

Dr. Joshua Matson: 00:49:41 Não sei. Você já teve algumas pessoas boas que eu acho que conhecem o texto melhor do que eu, então vamos lutar por ele. E quanto a isso?

Hank Smith: 00:49:49 Qual é a essência deste livro?

Dr. Joshua Matson: 00:49:50 Assim, ao contrário dos outros dois livros onde tivemos uma espécie de ida e volta ou tivemos delimitações claras com o que está acontecendo no texto, Zephaniah provavelmente poderia ser lido como um único capítulo. Poderíamos começar logo no início de Zephaniah e continuar lendo e ele continuaria a fluir como um texto geral. Há alguns momentos-chave em Zephaniah.

- 00:50:14 Assim, nos versículos 2 a 9 do capítulo 1, recebemos este anúncio de desgraça que está prestes a vir sobre o povo, particularmente o povo de Judá. Há este anúncio de desgraça que está por vir. E então, nos versículos 10 a 18, descrevemos o que vai ser essa desgraça. Nós temos a antecipação da desgraça, um anúncio, e então veremos exatamente o que vai acontecer, e isso é o capítulo 1.
- 00:50:40 O capítulo 2 versículos 1 a 4 é provavelmente onde mais queremos estar porque é onde o profeta Sofonias diz: "Você tem uma última chance de se arrepender". Aqui está a sua última chance. Por favor, escute e aproveite sua chance de arrepender-se". E então, quando chegarmos aos versículos 5 a 15 do capítulo 2 de Sofonias, são profecias sobre como as outras nações serão destruídas. O capítulo 3, versículos 1 a 13, estabelece esta cidade que se ensoberbeceu de orgulho.
- 00:51:11 Mais uma vez, podemos voltar à nossa primeira pergunta: "Eu faço parte desta cidade? Não sabemos ao certo que cidade é, mas o capítulo 3 versículos 1 a 13 é que há esta grande cidade que está inchada e que vai ser destruída por Deus. Muitos sofrimentos lá novamente com o capítulo 3 versículo 1, "Ai dela que está imunda e poluída para a cidade opressora". Algumas pessoas realmente chamarão isto de "Ai da cidade opressora", porque não temos nenhuma outra percepção do que é a cidade opressora do versículo 1 ao versículo 13. Portanto, qualquer cidade que esteja sendo opressiva, isto é o que Deus vai dizer a você que vai acontecer.
- 00:51:50 E então os versos 14 a 20 em Sofonias capítulo 3 é uma canção de júbilo para Jerusalém, é que Jerusalém é a cidade da paz. Portanto, estamos obtendo esta justaposição entre esta cidade opressora e Jerusalém cidade da paz, que teremos dois resultados diferentes à medida que nos aproximarmos cada vez mais do dia do Senhor ou desta vinda do filho do homem. Em que cidade queremos residir? Queremos ser parte da cidade da opressão ou queremos ser parte da cidade da paz? E Zephaniah está realmente tentando apenas colocá-la lá fora e dizer: "Você escolhe". De qual deles vocês querem fazer parte?"
- John Bytheway: 00:52:32 "Aqui está um "no brainer". Qual deles você escolhe?"
- Hank Smith: 00:52:36 Sim. E eu amo a descrição, O imundo e poluído versus a cidade onde Deus está. Ele vai salvar. Ele se regozijará sobre ti com alegria. Ele descansará em seu amor. Ele se alegrará sobre ti com o canto". Lehi disse: "Qual deles você quer? Você quer a miséria e a morte ou quer a felicidade na vida eterna? Qual deles você quer?"

- John Bytheway: 00:52:54 Liberdade e vida eterna. Ooh, essa é difícil.
- Hank Smith: 00:52:57 Sim.
- Dr. Joshua Matson: 00:52:58 Se tomarmos tudo o que falamos hoje e ao falarmos sobre o que estudamos ao tomarmos isto como uma leitura progressista, de Nahum a Habakkuk, até Zephaniah, que melhor lugar para terminar depois de todas estas tristezas e destruições do que esta idéia de cantar como membros da cidade de Jerusalém ou da cidade da paz? E até mesmo temas que vimos nos textos anteriores vão surgir. Por exemplo, o versículo 15 do capítulo 3 de Sofonias, O Senhor tirou-te os julgamentos. Ele expulsou o teu inimigo, o rei de Israel, até mesmo o Senhor está no meio de ti. Não verás mais o mal".
- 00:53:37 Tivemos Habakkuk que disse: "Espere um segundo, estou vendo coisas más em minha vida", se formos ao capítulo 1 versículo 3 de Habakkuk: "Por que me mostras iniquidade e me fazes ver o sofrimento? Agora estamos dizendo que não vamos mais ver isso quando chegarmos à cidade. E por isso eu realmente adoro como estes foram colocados juntos com "Vem, segue-me" porque eles estão nos levando para onde queremos habitar. E depois de ler todas estas cidades e todas estas nações sendo destruídas e todas estas tristezas, que melhor maneira de terminar nossa semana de leitura do que ver todas estas grandes bênçãos e especialmente a bênção de que Deus está no meio daqueles que fazem parte desta cidade?
- Hank Smith: 00:54:14 É uma bela maneira de terminar. É bom que estes três livros estivessem juntos e termina em uma nota tão positiva.
- John Bytheway: 00:54:19 O manual diz: "Você pode comparar estes versículos com as experiências descritas em 3 Néfi 17 e refletir sobre o que Jesus Cristo sente sobre seu povo, incluindo você".
- Hank Smith: 00:54:29 Eu adoro isso. Verso 19, Zephaniah 3:19: "Desfazerei tudo o que te aflige". Eu a recolherei que foi expulsa. Conseguirei elogiá-los e fama em todas as terras". Faz-me lembrar o Senhor dizendo: "Eu posso fazer meu próprio trabalho".
- John Bytheway: 00:54:43 Sim.
- Hank Smith: 00:54:44 Uau.
- Dr. Joshua Matson: 00:54:45 E o que é esse trabalho, eu adoro... Zephaniah na verdade mostra um pouco sua mão no capítulo 1 versículo 7 de Zephaniah, porque nós vamos chegar a essa peça e vamos

chegar a isso. Mas versículo 7, mais uma vez vamos nos basear naquela linguagem Habakkuk, "Cala-te na presença do Senhor Deus". Lá está Habacuque 2:20 novamente. "Pois o dia do Senhor está próximo". Pois o Senhor preparou um sacrifício. Ele licitou seus convidados".

00:55:12 Esta conferência geral mais recente penso na discussão de Elder Bednar sobre a Parábola da Festa do Casamento em Mateus 22:1-14, Sofonias está dizendo exatamente a mesma coisa, é que, "No final dos dias Deus vai realizar um sacrifício, uma festa, e ele convidou seus convidados a virem". Sofonias vai continuar e falar sobre esses sofrimentos, a desgraça e a destruição, mas no final das contas ele está dizendo: "Espere, não se preocupe com essa parte. Deus vai convidá-lo para ser um convidado como parte de seu sacrifício". E nós vamos ler isso e vamos falar sobre isso no final. Portanto, não fiquem muito deprimidos com a desgraça e a tristeza no que vou dizer.

Hank Smith: 00:55:54 Porque o fim virá.

John Bytheway: 00:55:56 E uma forma de aplicar isso a nós, fomos convidados a nos banquetear à mesa do Senhor.

Hank Smith: 00:56:01 Isto me faz lembrar esta citação de Elder Holland, outubro de 1997. Uau. Estávamos citando o Elder Holland dos anos 90 hoje. Ele Preencheu a fome com as coisas boas é o nome da palestra. Ele diz: "Agora, se você se sente mutilado espiritualmente demais para vir à festa, por favor, perceba que a igreja não é um mosteiro para pessoas perfeitas". Embora todos nós devêssemos estar nos esforçando no caminho da piedade, saibam que pelo menos um aspecto da igreja é mais como um hospital ou um posto de ajuda para aqueles que estão doentes e querem ficar bem onde se pode obter uma infusão de nutrição espiritual e um suprimento de água de sustentação para continuar a subir".

John Bytheway: 00:56:38 Fomos convidados para o banquete. E mesmo que você se sinta mutilado espiritualmente, bem, não é um mosteiro. É mais como um hospital para aqueles que estão doentes.

Hank Smith: 00:56:46 Bonito.

Dr. Joshua Matson: 00:56:47 Acho que pegar isso e essa idéia de vir, e fazer parte também é a linguagem de Zephaniah. "Reúna-se. Sim, juntem-se O nação não desejada. Antes que o decreto produza, antes que o dia passe como o joio, antes que a ira feroz do Senhor venha sobre vocês, antes que o dia da ira do Senhor venha sobre vocês".

Buscai ao Senhor, todos os mansos da terra, que fizeram seu julgamento". Mais uma vez, aí podeis ler a justiça. "Buscai a justiça, buscai a mansidão". Pode ser que estejais escondidos no dia da ira do Senhor". Novamente, eu amo esta idéia do povo simples, do terno, do povo manso de Efraim, se estivermos dispostos a ser humildes, a poder vir ao Senhor.

- Hank Smith: 00:57:29 Sim, ouvi dizer que sim. Arrependa-se antes que seja tarde demais. Você ainda tem tempo. Aproveite o tempo que você tem, certo? Antes que o decreto, antes que o dia da ira do Senhor venha sobre você. Você ainda tem tempo.
- 00:57:44 Josh. Este tem sido um dia fantástico. Tenho anotações por todo o lado. John, você tem anotações por todo o lado? E agora em Nahum e Habakkuk, onde minhas páginas costumavam estar em branco, agora tenho cores e notas.
- John Bytheway: 00:57:55 Exatamente. Notas onde eu nunca tive uma nota antes.
- Hank Smith: 00:57:59 Sim, este tem sido um grande dia. Creio que nossos ouvintes, Josh, estariam interessados em sua jornada como um estudioso da Bíblia e um santo crente dos últimos dias. Como tem sido essa jornada para você?
- Dr. Joshua Matson: 00:58:11 Bem, na verdade começou com humor. Hank, no início você falou sobre ouvir John Bytheway pela primeira vez quando você tinha 12 anos. Eu tinha uns 12 anos de idade e estava assistindo o History Channel em um domingo. Nosso governo familiar não era futebol até depois da igreja. As únicas duas coisas que podíamos assistir antes da igreja eram filmes de igreja ou o History Channel (Canal de História) porque ele tinha coisas de igreja.
- 00:58:33 Lembro-me vividamente de ver o Canal História e um estudioso bíblico ser entrevistado e falar sobre o evento do qual falamos anteriormente, a separação do Mar Vermelho por Deus para que as crianças de Israel deixassem o Egito. Este estudioso apresentou o que é muito popular entre as discussões dos estudiosos de hoje que, "Não houve uma separação do mar. Na verdade não aconteceu, e aqui estão todas as nossas provas do porquê de ser assim". E meu eu de 12 anos começou a gritar com a televisão. Minha mãe desceu e perguntou: "Josh, o que está havendo?". Pelo menos como eu me lembro disso. Ela pode estar ouvindo e pensar: "Eu não me lembro disso, Josh". Mas como eu me lembro, ela disse: "Josh, por que você está gritando com seu irmão?". E eu disse: "Porque ele está mentindo". E ela pensou que eu estava falando do meu irmãozinho, mas eu estava falando do meu irmão na televisão.

- 00:59:22 E lembro-me vividamente de apenas me comprometer em meu coração e dizer: "Sabe de uma coisa? Eu quero ter todas as credenciais que aquele homem tem. E quero ter a oportunidade de usar minha educação para ajudar as pessoas a crescer na fé e não para diminuir a fé". Eu, em essência, queria ler todos os livros e obter os diplomas e os títulos não porque eles significam muito para mim, mas porque sei que há pessoas lá fora que encontram conforto em saber que alguém pode obter uma educação e pode receber cartas antes ou depois de seu nome e ainda ter fé, que ainda pode acreditar.
- 01:00:00 Penso que se não ingerirmos o que acabamos de falar e não pensarmos realmente nesta idéia de humildade e mansidão e nos colocarmos diante de Deus, se nos erguermos como estas cidades antigas e estas pessoas antigas, se pensarmos que sabemos mais do que Deus, então nos preparamos para o mesmo tipo de destruição espiritual que os esperava.
- 01:00:24 Ao longo de minha jornada, minha intenção tem sido querer ser uma fonte de fé. E as pessoas podem dizer: "Ei, eu tenho perguntas sobre Habakkuk, que praga das revelações é essa?" E poder dizer: "Ei, vamos olhar para isto de uma perspectiva de fé". E posso dizer-lhes o que aqueles que se aproximam de uma perspectiva de dúvida estão pensando e dizendo, e quero que estejam cientes do que estão dizendo, mas não precisam estar certos.
- 01:00:52 A bolsa de estudos muda constantemente. Esse é um dos desafios. As teorias predominantes de hoje serão as teorias ultrapassadas de 20 anos a partir de agora. Mas a única coisa que não sai da moda é a verdade que vem da fonte de toda a verdade, nosso Salvador Jesus Cristo. Eu sei que há coisas que são absolutamente verdadeiras.
- 01:01:14 Para mim como adolescente e como jovem adulto, eu olhava para pessoas que tinham colocado o trabalho para realmente saber essas coisas, mas também pessoas que estavam dispostas a dizer: "Sou humilde o suficiente para saber que Deus sabe mais do que eu". Se há uma coisa que eu vim a saber com mais certeza ao longo de minha vida, é o fato de que a restauração do evangelho de Jesus Cristo é um acontecimento real e que o evangelho restaurado de Jesus Cristo na Terra é um meio pelo qual Deus está trazendo salvação a seus filhos. Adoro a idéia de fazer parte da reunião de Israel como o Presidente Nelson está nos encorajando a todos a fazer parte. Não há trabalho maior no mundo.

- 01:02:02 E vejo o que posso fazer, o que estudei e o que tento fazer diariamente como um meio de reunir Israel. E esse é o objetivo final da restauração, é reunir Israel de ambos os lados do véu. Tenho visto como o estudo da Bíblia, tornando-se proficiente em seus idiomas e na língua da bolsa de estudos, ajuda a reunir Israel. Fico entusiasmado com o fato de que ganhar uma educação é encorajado pela restauração, mas também faz parte da construção da restauração para que todos os filhos de Deus venham até Ele.
- Hank Smith: 01:02:37 Bonito. Obrigado, Josh. Que grande dia. Que grande dia. Nunca pensei que ficaria entusiasmado com alguns desses profetas menores que já não são menores.
- 01:02:50 Queremos agradecer ao Dr. Josh Matson por estar conosco hoje. Que delícia. Queremos agradecer a nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen, e a nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima semana. Temos outro episódio que vem a seguirHIM.
- 01:03:09 Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.



- Hank Smith: 00:05 Olá, meus amigos. Bem-vindos a outros favoritosHIM. Meu nome é Hank Smith, e estou aqui com o incrível John Bytheway. Bem-vindo, John.
- John Bytheway: 00:12 Oi, Hank.
- Hank Smith: 00:12 Se você tem acompanhadoHIM Favoritos este ano, você sabe que este ano estamos respondendo a uma única pergunta de cada semana de aula e estudando-a apenas por alguns minutos. John, no manual para a lição desta semana de Nahum, Habakkuk e Zephaniah, há muitas sílabas lá, diz logo no início: "Ler o Antigo Testamento muitas vezes significa ler profecias sobre destruição. O Senhor freqüentemente chamou profetas para advertir os ímpios". E então esta pergunta é colocada no primeiro parágrafo, e esta é nossa pergunta de hoje: "Por que é valioso ler estas profecias hoje?". Então John, o que você diria a alguém que está lendo estes três livros, dizendo: "Uau, isto é muita destruição. Por que eu tenho que ler isto?" O que você acha?
- John Bytheway: 00:53 A primeira coisa que me vem à mente é que eles foram avisados, foram ensinados e agora eles estão recebendo conseqüências. E uma das coisas que eu acho que Satanás tenta fazer é dizer que não há conseqüências. Como, saltando para o Livro de Mórmon e a história de Korihor, quando um homem está morto, esse é o fim. O que quer que um homem tenha feito, não foi crime, não teve conseqüências. E aqui estamos descobrindo, uau, eles aprenderam da maneira difícil que as escolhas têm conseqüências. Toda escolha tem uma conseqüência, e isso pode ser uma coisa boa. Eu me lembro de ter criado meus filhos. Se eles fizeram algo errado, "Será que eu tenho uma conseqüência?". E eu não queria que eles pensassem em conseqüência como uma palavra negativa, porque às vezes as conseqüências são maravilhosas.
- Hank Smith: 01:34 Pode ser positivo. Pode ser positivo.
- John Bytheway: 01:35 Então Elder Neal A. Maxwell disse uma vez: "É melhor quereremos as conseqüências do que queremos". Então talvez

essa seja uma boa lição aqui. E meu presidente de missão costumava dizer: "Pessoas sábias aprendem com a experiência, mas pessoas super sábias aprendem com a experiência dos outros". O que são as escrituras, senão as experiências dos outros? E talvez possamos aprender com essas conseqüências destrutivas. Certo, que escolhas eles fizeram que trouxeram isso à tona? Como posso evitar essas escolhas?

- Hank Smith: 02:03 Excelente. Vejo a palavra "ai" surgir muito em Habakkuk e em Zephaniah, e o "ai" é um aviso. Cuidado com isso. Portanto, podemos usar estes livros e esta destruição como um aviso para não seguir seus mesmos passos. Assim, toda vez que você vê "ai", eu marcaria isso e diria: "Cuidado". Tenha cuidado". Não siga esse mesmo caminho ou você vai acabar no mesmo lugar. Além disso, a alegria do Senhor, João, e as bênçãos do Senhor, a hesitação, como temos falado este ano, que significa misericórdia do Senhor, não significaria nada se Ele não estivesse nos salvando de algo, se a misericórdia de Deus não estivesse nos salvando de algo. Quando nos arrependemos, somos salvos desta destruição. Bem, se a destruição nunca iria acontecer em primeiro lugar, quão valioso é esse dom? Para mim, ao ver que esta destruição vem diz: "Sim, a misericórdia do Senhor é maravilhosa porque está impedindo algo que realmente está a caminho, que realmente está vindo. Eu quero participar disso".
- John Bytheway: 03:05 Sim, é realmente positivo e vê toda a destruição, mas note que nosso Deus misericordioso ainda está lá. Versículo 17: "O Senhor teu Deus no meio de ti é poderoso". Ele vai salvar. Ele se regozijará sobre ti com alegria. Ele descansará em seu amor. Ele se alegrará sobre ti com o canto". Por isso, certifique-se de perceber a esperança em meio a toda a destruição quando também a ler.
- Hank Smith: 03:27 Portanto, quando você vê esta destruição chegando e pode aprender a valorizar mais o arrependimento, então você valoriza a misericórdia do Senhor e a bondade do Senhor em salvá-lo de toda essa destruição que pode acontecer como resultado do pecado. Bem, esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. É chamado de followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que você receba seus podcasts. Estamos com o Dr. Josh Matson esta semana. Você vai adorar a experiência dele no que diz respeito a estes livros menores da Bíblia. E então junte-se a nós na próxima semana, quando voltarmos para mais um livro favorito do followHIM.